

AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Como eu vi a revolução

As illusões perdidas. Horas de literatura e de anciedade. O mundo de Pedro Nozière.

Todos nós sabemos, pelo menos aqueles que lêem metódicamente os jornais e os guardam, quer chova ou quer faça sol, com o apetite aguçado e a curiosidade alarmada, que houve, ha meia duzia de dias, abalando a tranquillidade suspeita da capital, uma sanguinolenta e tragica revolução.

Quasi todos os escritores portugueses souberam pintar, admiravelmente, as feições mais típicas da cidade do marmore e do granito, mas nunca houve ninguém que nós deliciassemos a imaginação exaltada com um debuxo mais ou menos exacto daquela cidade autenticamente revolucionaria: que nos deliciassemos a nós, é claro, humildes provincianos, que da cidade fantastica e sangrenta só conhecemos, perfeitamente, o que ella tem de peor, de mais brutal, de mais grotesco, de mais comico, atravez de toda a encenação berante da imprensa diaria: o crime, o rapto rocambolesco, a politica infectiosa e a ostentação ficticia e palidamente triste.

Está dentro do temperamento do português valente, ainda com sangue dos nossos avós, aqueles celebres antepassados gigantescos que percorreram o mundo de durindana na dextra, a revolução.

Pelos modos a revolução é o prato do dia, naquela cidade do Tejo, assim como nesta cidade do Mondego colheram fama os celebres pastéis de Santa Clara e na cidade do Douro foi cantado, celebrado e canonicado o magnifico manjar conhecido pelo nome eu rioso e brejeiro: o prato de tripas.

Hão de começar a nascer os poetas para celebrar os feitos levantados e heroicos dos chefes dos levantamentos populares; hão de florir, na redondilha ou no alexandrino, verdadeiras maravilhas de forma e de lirismo, batidas pelos clarões coruscantes e dantescos das barricadas nas ruas; o scenario victorhuguesco, animado pelas scintilações dum talento claro como a agua das fontes, deve constituir, sem duvida, o colorido bisarrotto e estranhamente fantastico da literatura moderna, ainda que barafustem e berrem e se abespinhem, de gafornia intelectualmente levantada ou d'olheiras profundas e esteticamente doentias, os luscios cantores do desdem heraldico dos pavões e do silencio ambiguo, avelludado, setinoso dos parques, silencio enternecedor e comovente como o daquela noite luarenta e doce em que o palido Romeu poz o pé, com o coração agitado e a imaginação embalada pelos braços da rainha Mab, no primeiro degrau da escadaria de seda que o havia de conduzir ao palacio ideal da sua Julieta.

As reivindicaciones populares, baseadas nas theorias do socialismo ardente e inflamado de Mallon, conquistam-se assim, de mãos enclavinhadas, de carabina aperada e vigilante, enchendo as ruas de sangue generoso e nobre e expondo-se o arcação ás batidas fratricidas para a realisação, afinal, das ambições dos politicos que em Portugal nada fizeram mais, em quasi todas as epochas e, em quasi todos os tempos, do que cavar, a pouco e pouco, com a alegria sinistra com que Quasimodo ouvia repercutir-se por toda a cidade as gargalhadas estridentes e lugubres do sino, a ruína nacional. Illusões admiráveis que poderam occultar-se no coração mais ardentemente português, que foi feito das vossas caricias e das vossas graças? Parece que tudo morre, que tudo acaba, como as folhas que ha pouco tempo ainda, em plena primavera de colorido, davam, a toda a paisagem portuguesa, a exuberancia

maravilhosa da sua beleza e da sua vida ampla e bela!!

Mas foi nesta cidade de luz e graça, que eu pude passar, num recolhimento de benedictino, as horas mais felizes e quietas, durante os dias e as noites da agitação intranquilisadora, que a minha curta vida de rapaz novo soube apreciar com deleitosas manifestações espirituais. Apenas batiam as oito horas, nos mostradores da cidade, e a lua, a formosa leiteirinha, passeava a sua melancolia romantica pelo azul setinoso do espaço, começava a fazer-se um silencio conventual, envolvendo as coisas, como se tudo fosse tocado, misteriosamente, pela asa da morte.

Então o meu espirito poude sentir-se pela primeira vez feliz. Podia fazer uma ideia mais ou menos fiel dos scenarios de Edgard Poe, que eu tinha lido, e a quem tinha chamado, na minha inexperiencia pelas coisas da vida, fantásticamente tolo.

Perdão-me, ó espirito caprichoso a cuja memoria me curvo reverentemente num preito de sincera e profunda admiração intellectual! Ajoelho á luz da tua intelligencia clara, divina, agora, depois das sangrentas horas da revolta e do assedio, mas é que não suspeitava que o maravilhoso das coisas se podia encontrar, como o oiro, no nosso país. O meu mundo, o mundo que eu formára á maneira de Pedro Nozière, lançado nas bases debeis da minha imaginação pueril, não passava da Calçada, ás horas das toilettes se passearem bisarramente á claridade doirada do sol, ou á luz flebilisante da iluminação electrica, ou d'Avenida, logo pela manhã, onde eu ia procurar o fim do nosso horizonte visual, olhando os longes, enfaticamente, em cuja concavidade caprichosa se retratavam os montes e arvores.

Mas não. Agora já eu conhecia o ruido da fusilaria, o estampido alarmante e formidavel dos petardos, a alucinação da multidão, a expectativa tragica que baixava sobre a terra adormecida, como um densissimo véo de misterio e de morte.

Vivi as horas quentes e entusiasticas das barricadas de Paris, que eu via tomar na minha imaginação as proporções diabolicas da realidade.

Tinha a boca a saber a sangue, e quando a minha janela aberta de par em par, deitando para uma calma beatitude da natureza, nas horas de paz, recebia a visita amorosa e tranquilla, doce e amavel, d'algum raio solar, enchendo o meu quarto de luz e oiro, então eu gritava, avançava de espada em punho, gesticulava furiosamente, cabelos em pé, incitando as hostes ao combate, porque julgava que para mim caminhavam os meus inimigos imaginarios. Só quando a noite descia quietamente sobre o meu lar, iluminado á frouxa e bruxeleante claridade duma vela, é que o meu espirito descansava um pouco mais.

Oh! noite misteriosa como o coração de Timon, cheia de rumores e de intranquilidades, de perigos desconhecidos, de lendas e de misterio, de fauces abertas, saudade-te, agora, á feérica iluminação deste sol d'outono. É que, uma vez, até, quando estava deitado e delirando sob a estentura alva das lençois, com um reino extraordinario de beleza e de perfumes na minha frente, com mulheres dançando na transparencia divinal dos gazes, e musica gemedora e sofrete e torturante, onde se presentia a dolorosa anciedade da al-

ma de Paganini, batendo aos meus ouvidos, um ruido leve, quasi imperceptivel, fez-me levantar, ainda em roupa branca, os olhos semi-cerrados, acender a luz, investigar o quarto, de vassoura na mão, em busca dum inimigo estranho que me affligia os sentidos.

Não era nada, afinal. Um simples rato que fazia, deliciosamente, a sua pacifica estação d'inverno, sem bagagens e creado. Então, eu conheci tambem, pela primeira vez, a essencia delicada da alma do heroi da esplendida novela de Cervantes. Senti-me um pouco D. Quixote, esgrimindo, cançadamente, contra moinhos de vento.

(Continúa.)

MARIO VIEIRA

Natal dos pobres

Ei-lo que chega!

Esse dia solene que a Igreja regista entre canticos e louvores, e que a humanidade comemora entre risos e lagrimas está prestes a repetir-se na cadeia interminavel dos tempos.

Se para uns esse dia festivo representa a felicidade, pois que com eles se fortificam os laços da familia e se avigorará a alegria, o prazer do lar, é certo que para muitos outros o Natal serve de triste recordação, porque elle flagela com a sua inclemencia os deserdados da fortuna, os pobresinhos a quem a desgraça jámais abandonou, e que neste dia confrontam a sua condição com a daqueles á quem a sorte protege!

Se em muitos lares ha conforto e abundancia, ha risos que enebriam e prazeres que consolam, em muitos outros ha dor que acabrunha, tristeza que enluta e lagrimas que escaldam.

E' este o quadro da vida. A dividi-lo, porém ergue-se magistosa a figura devida da Caridade, erguendo para todos os braços da sua clemencia e apontando com ternura o caminho do Bem!

Segui-o vós, almas bem formadas, que jámais deixastes de ouvir os nossos rogos. Lembrai-vós dos que sofrem, hoje mais do que nunca, e reparti com eles um quinhão da vossa felicidade.

Com a vossa generosidade iremos levar o pão aos teguriros onde elle falta. E as lagrimas de reconhecimento devolvemo-las a vós todos, que ouvis as nossas supplicas e atendeis aos rogos que vos fazemos em nome dos pobres de Coimbra!

Transporte..... 36\$400
Duma senhora por intensão de seu marido que se encontra em França..... 2\$500
..... 38\$900

Da menina Alice Costa Rosa Pereira d'Almeida, gentil filha do sr. Manuel Rosa Pereira de Almeida, recebemos 10 senhas para distribuirnos pelos nossos pobres, cabendo a cada um \$30.

Em nome dos contemplados agradeçemos á generosa beneficência a sua oferta, cujo obitio será por ella distribuido na sua residencia, no dia de Natal.

Falta de trocos

Informamos nos de que pelas instancias superiores vão ser dadas providencias para que os centros publicos deste distrito sejam abastecidos de notas de 5 centavos, cedulas de 10 centavos e moedas de couro de 1 centavo para facilitar os trocos nas transacções commerciaes e com o Estado.

Contribuições

A partir do dia 2 de Janeiro está aberto o cofre da repartição de finanças deste concelho para o pagamento das contribuições prediaes, rusticas e urbanas, suppluaria, industrial, de juros e taxa militar respeitantes ao anno de 1917.

Inspector de policia

Na quinta feira tomou posse do lugar de inspector de policia desta cidade, o sr. João da Rocha Junior, funcionario da administração dos abastecimentos e que para exercer aquelle cargo foi requisitado pelo ministerio do interior.

A nomeação é interina.

Tumultos, assaltos, dano, roubo e fogo proveniente dos mesmos, guerra, guerra civil, bombardeamentos segundo a clausula H. do Lloyd de Londres.

Efectua seguros contra estes riscos e ás taxas de 112010 ao ano e 1010 nos seis mezes, a

“ATLANTICA,” COMPANHIA DE SEGUROS

Séde — Lolos, 92 — Porto

BANQUEIROS:

Joaquim Pinto Leite, Filho & Ca
J. M. Fernandes Guimarães & C.
José Augusto Dias, Filho & C.
London County & Westminster Bank Ld. — Londres
Pinto Leite & Nephews — Londres
Credit Lyonnais — Paris.

Delegação em Coimbra == Rua Ferreira Borges, 65, 1.º

Companhia de Seguros

Atlantica

Porto, 15 de Dezembro de 1917.

Lolos, 92. — Direcção.

Ex.º Sr. — Tendo esta Companhia pago prontamente aos s/ Segurados os sinistros dos tumultos ultimamente occorridos nesta cidade e concelhos circumvisinhos, cujos prejuizos atingiram para ella a cifra de Esc. 72.552\$20 dos quaes coube a V. Ex.ª a importancia relativa aos valores do seguro que nela havia effectuado, vimos pela presente rogar-lhe o obsequio de no caso de se encontrar satisfeito com a referida liquidação, nos assinar o documento incluído, a fim de ordenarmos a s/ publicação, para podermos comprovar que da parte de esta Companhia se procedeu da forma mais correcta para com todos os s/ Segurados.

Sem outro assunto, subcrevemo-nos com toda a estima e subida consideração.

De V. Ex.ª

Mt.º Att.ºs Ven.ºs e Obrg.ºs
Pela Companhia de Seguros
«Atlantica»

J. R. Sousa,
Director-Delegado.

Agradecimento

Ex.ºs Srs. Directores da Companhia de Seguros «Atlantica»

Tem esta por fim patentear-

lhes o nosso agradecimento pela forma justa e rapida como procederam á liquidação do sinistro de que ultimamente fomos victimas, no seguro que tínhamos n'essa Companhia contra o risco de assaltos provenientes de greves e tumultos, cuja indemnisação nos foi feita no mais curto prazo de tempo possivel, tornando-os, portanto, merecedores dos nossos sinceros agradecimentos, fazendo ardentes votos pela prosperidade da Companhia de Seguros ATLANTICA.

Podendo fazer d'esta carta o uso que entenderem, subcrevemo-nos, com toda a estima e consideração.

Porto, 11 de Dezembro de 1917.

De V. Ex.ª

José Martins da Silva
Por Dias Peixoto & Thomaz, Francisco Mathias dos Santos, Diamantino de Almeida
Domingos Ferreira Moutinho
Francisco Ramos Norte
Manoel Fontes Barbosa
Joaquim Ferreira de Almeida Romano & Filho
Marques & Graça
Alfredo Ribeiro Guimarães
Antonio Monteiro dos Reis & C.ª
Luiz da Costa Brandão
Domingos da Cunha Guimarães
Henrique Marques Jorge
Balthazar Rodrigues Pinto
Bonifacio de Campos Alves do Seixo
Nogueira & Santos
Domingos Ferreira da Silva

Silva & Oliveira
Antonio Ribeiro Bastos
Alvaro Ribeiro Lopes
José Albino Martins
João Vieira de Sousa
Serafim Ferreira de Castro
José de Castro Neves
Antonio Pereira Junior
Francisco Ferreira dos Santos & Filhos
Antonio Pinheiro
Arogo de Manoel Ferreira da Costa
Manoel de Bastos
Antonio Pereira Gomes
Magdalena Moreira de Souza & Lisboa.

José Dias de Oliveira
Manoel Correia Giroto
Domingos Fernandes da Silva
João Martins de Oliveira Ferraz
Manoel Martins dos Santos
Antonio Ferreira Barbosa Junior
Antonio Martins de Souza
Dias Ribeiro, Limitada
Manoel Coelho Junior
Caldeiras & C.ª
Joaquim Ribeiro Lopes
Manoel Antonio Ramos
José Monteiro
Clemente Joaquim Moreira
Americo dos Santos Rocha
Manoel de Souza Pedroso
Antonio Pereira Rezende
Manoel de Souza Pedroso
Manoel Martins de Castro França
Alfredo Pinto de Almeida
Antonio Coelho da Silva
Joaquim Martins Rosas
José Moreira Maia
José Pereira de Souza
J. J. Peixoto, Filho e Netto.

Cartas de FRANÇA

Meu caro amigo: Desculpe você pela demora desta promettida carta. Sobre a minha situação, sem modificações até á hora a que lhe escrevo. Na mesma e no mesmo hospital, para onde vim, como já lhe disse, evacuado do front num comboio de feridos.

Em volta de mim, tranquillidade e a mais funda saude. Saudade pelo meu batalhão que eu abandonei constrangido.

E' que lá deixei amigos dedicados, tão fundamentalmente dedicados, que o meu coração lhe sente a ausencia com magua e quasi sofrimento. Só por eles esta nostalgia que me esmaga desde a primeira hora que deles me arredaram. Quasi seis mezes de trincheira, tornaram-me melhor, meu amigo,

mais tratavel e porque não direi? mais piégas. O perigo aproxima as almas, estreita os coraçãoes.

O viver no front... terrivel e esplendido, meu amigo. Ha-de parecer um paradoxo este meu dizer...

A partida para a trincheira: «Quem voltará? quem voltará? Passam-se os dias numa agonia maior, numa anciedade tamanha; é o vento do perigo que nos agita e nos faz estremecer por momentos.

Na volta da trincheira: A alegria a bailar nos nossos olhos porque saia dos coraçãoes. Breves dias e que demorada ausencia! Abraçam-se os camaradas, os amigos, os irmãos, como no regresso duma viagem tormentosa. Depois, reunidos á mesma mesa, contam-se episodios dos combates entre risos claros, francos.

O viver no front... Ah! meu amigo; que pezadelo e que saudade! Aqui, onde me encontro, o silencio da noite só é comodo pelo ulular do oceano, que além se quebra em vagas ameaçadoras, em pronuncios de tempestade.

Adormecia melhor embalada pelo troar da artilharia. O rugido das vagas enerva-me porque me recorda a minha Patria, o meu Portugal querido.

Eu não voltarei a fazer serviço no meu batalhão, talvez não volte. Minou-me a doença; o pulmão esquelido enfraqueceu e o coração tem rebates ameaçadores. Não me iludo, meu amigo. É a melhor herança de familia.

Enquanto pude estive no front, não fugi da trincheira. Estou de bem com a minha consciencia, julgo ter cumprido á risca o meu Me-

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Saude Publica (A) — Publicou-se, no Porto, a 6 de Janeiro de 1884, o primeiro numero de uma revista semanal de hygiene, com o titulo acima, da qual era proprietario e redactor o medico A. Maia Mendes, que morava na rua do Almada, 98, onde era a redacção do periodico. Foi, no seu genero, uma das principaes revistas do Porto, tratando proficentemente dos mais variados assumptos da especialidade medica e apresentando collaboração muito escolhida, dos professores Ayres de Gouveia, Agostinho do Souto, Antunes Lemos, Almeida Brandão, Eduardo Pimenta, Moraes Caldas, Ricardo Jorge, etc. Sahi regularmente, aos domingos, durante quatro annos, constando cada numero de 8 paginas a duas columnas de corpo 10, inserindo annuncios de varios preparados pharmaceuticos, nas 7.ª e 8.ª paginas. Era impressa na Typographia da Viuva Gandra, da rua de Entre-Paredes, 80. Cada numero avulso, custava 50 reis, e por assignatura 2\$000 reis por anno. Em 30 de Janeiro de 1888 suspendeu a publicação, fundindo-se com a *Revista de Medicina e Cirurgia do Hospital da Misericórdia do Porto*, passando a denominar-se *Revista de Medicina e Cirurgia*.

Sciencia e Catholismo — Diz-nos Silva Pereira que, com este titulo, se publicou, no Porto, desde Outubro de 1876 até ao anno immediato, uma folha de propaganda «anti-clerical», mas nada mais adianta a seu respeito. Não conhecemos exemplar algum.

Sciencia Infantil — O mesmo succede com referencia a um «quinzenario honorifico» (?) assim intitulado, que Silva Pereira nos diz ter apparecido, no Porto, a 1 de Abril de 1886. Nunca vimos exemplar algum.

Sciencias e Artes — Sahi, no Porto, a 19 de Novembro de 1882, o primeiro numero d'este semanario, excellentemente collabo-

rado e muito bem impresso, que durou até ao anno seguinte. Nenhum dos artigos publicados nas *Sciencias e Artes* é assignado, considerando-se, portanto, todos da redacção. Cada numero constava de 8 paginas a duas columnas, em corpo 8. Impremia-se na Typographia Elzviriana, da rua do Bom Jardim, 190, e tinha por proprietarios e directores José Carneiro de Mello e José Teixeira Guimarães. A redacção era na rua do Calvario, 31.

Sciencia (O) — Foi um semanario de caricaturas, sem texto impresso, constando cada numero de 4 paginas illustradas pelo processo lytographico, que iniciou a sua publicação no Porto em 25 de Maio de 1872, e que poucas semanas durou. As caricaturas e desenhos apresentados, com quanto não fossem de uma correcção para notar, não deixavam de ter algum espirito. As paginas eram assignadas por um S. Não afirmamos, mas quer-nos parecer que este S encobria a personalidade de Sebastião Sahnudo, que então devia ser muito novo. Alguns dos desenhos exhibidos nos levam a esta supposição, por que n'elles encontramos certos traços caracteristicos da maneira de desenhar do que foi o malogrado fundador do *Sorvete*.

(Este periodico não vem mencionado em nenhum dos dois livros de Silva Pereira. Lisboa, 1896 e 1897.)

Seculo (O) — Nada menos de dois periodicos com este mesmo titulo se publicaram já no Porto, que saibamos. Foram elles *O Seculo*, «semanario noticioso e satyrico», que appareceu a 1 de Janeiro de 1862, e se publicou até 3 de Maio seguinte; e *O Seculo*, «periodico religioso, litterario e politico», que appareceu a 4 de Fevereiro de 1864. Qualquer d'elles não teve longa existencia. Do que primeiro fica citado temos conhecimento directo. Era um jornal de grande formato, editado por Ignacio Antonio d'Almeida Junior, e impresso em typographia propria, na rua de S. Miguel, 61, onde tambem estava installada a redacção. Publicou-se até 3 de Maio do mesmo anno em que appareceu.

Segue.

ALBERTO BESSA

A alguem CRONICA DA SEMANA

O dia de hoje é de gratas esperanças e de tristes realidades. É dia de andar a roda e todos contam ganhar a sorte grande. Teem hoje a doce illusão de apanhar a taluda, e amanhã, em presença da lista, nada mais lhes resta do que a dura convicção de que perderam o seu dinheiro sem que a fortuna lhes batesse a porta.

Para a maior parte, a sorte grande é uma coisa que sai aos outros. É isto que mais faz desafiante o apetite de um dia encontrar na lista, contemplado com a taluda, o numero que lhe foi parar á algibeira.

Inveja da fortuna alheia, está bem claro.

Eu nunca tive a sensação agradável de me sair a sorte grande, mas compreendo que deve ser melhor do que ter uma herança, porque não paga direitos de transmissão e é uma letra paga á vista, ao portador.

Muitos a quem tem saído ou antes entrado a sorte grande devem ter ficado com cara de tólos. Não é muito para desejar ter escrita e escarrada a fisionomia de pateta ou de palonço, mas numa época, como agora, em que tudo está caro como mil demonios, uma sorte grande vem mesmo a calhar.

Já tem morrido muita gente de alegria e por isso é arriscado experimentar a comoção violenta que devem sentir os nervos de um pobre diabo que num abrir e fechar d'olhos passa de pobre a rico.

Sofocles, por exemplo, ao acabar de receber a noticia de que uma tragedia sua alcançara o premio, morreu de jubilo, e Tomás

Baronceli, quando soube que o papa tinha conferido a seu amo o titulo de grão-duque, do mesmo modo se deixou ir desta para melhor.

A Historia fala bem alto apontando factos como estes, e então cautela com a experiencia de passar momentaneamente de proprietario sómente da sua propria pessoa a possuidor de casas, terras, dinheiro e papeis de crédito.

Quem será o feliz que apanhará hoje os 240 contos?

Seja quem for, não lhe faltarão amigos e admiradores, elogios ás suas qualidades de character, á sua alma franca e generosa. Será uma creatura unica, incomparavel no orbe terraqueo em que vivemos. É coisa sabida que o dinheiro é tudo e a falta de dinheiro é nada.

Ha muita gente que não tem amor ao dinheiro e por isso o deixa sair pela porta fóra, como areia, que é das coisas que temos mais baratas em Coimbra. Em compensação ha muita gente que vive a matutar de noite no modo de enriquecer de dia, mas a quem a sorte, a negregada sorte, não faz senão pregar com a porta na cara.

Sonham com heranças, com tesouros escondidos, com a sorte grande, mas por mais que procurem não passam do pé de pecegoiro.

A deusa da Fortuna é calva e cega e tem azas nos pés. Não admira, por isso, que ela não encontre neste dia quase toda a gente que se habilitou e ficou com cara d'asno a ver sair a sorte grande aos outros!

JUCA

ver de soldado e de português. Mas se eu um dia lá voltar — e hei-de voltar, logo que para isso tenha licença — será, para um grande abraço me despedir de tantos amigos, de tantos valentes, que alem onde se morre, estão afirmando, á custa dum heroico despreso pela vida, a existencia da nossa raça.

O meu batalhão, o meu glorioso batalhão, se eu poderia esquece-lo, eu que o vi, sublime de coragem e de abnegação, rechaçar o boche na madrugada de 14 de Agosto!

Recomende aos seus o amigo dedicado

J. DE BARROS

Bispo do Porto

Regressou na quinta feira ao Porto o rev.º bispo daquela diocese, sr. D. Antonio Barroso.

S. ex.ª seguiu no comboio da madrugada, prometendo voltar brevemente a Coimbra, donde leva grata lembrança, como se vê da carta que s. ex.ª se dignou dirigir-nos e com a qual muito nos honrou.

O rev.º sr. D. Antonio Barroso é em toda a parte justamente considerado e respeitado pelas suas virtudes, entre as quais realçam a extrema bondade com que a todos trata e a generosidade com que acolhe os desprotegidos da fortuna.

Ninguem ignora em Portugal os serviços que o venerando prelado prestou á Patria quando andou por terras de Africa como missionario.

No Porto quase que o adoram. Assim se justificam as demonstrações de apreço que ali lhe foram dadas quanto lhe foi imposta a pena de desterro, e que agora se repetiram no seu regresso áquella cidade.

Fazendo justiça ás qualidades que ornão tão prestimoso e digno sacerdote, não fizemos mais do que ser o eco da opinião publica.

Os habitantes da nossa terra certamente se congratularão com as referencias tão amáveis que s. ex.ª faz na carta que se segue:

...Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — Coimbra, 19 XII 917. — Durante os cinco longos mezes de pungente separação da minha querida Diocese, que passamos nesta hospitaleira e fidalga cidade do Mondego, tivemos, mercê de Deus, inumeros e sollicitos amigos, que, com a sua amavel companhia, nos fizeram generosamente dulcificar as agruras do exilio.

Da imprensa local e peculiarmente dos seus dois melhores paladinos — *O Imparcial* e a *Gazeta de Coimbra* — recebemos sempre as mais cativantes provas de simpatia.

A uns e outros, cremos bem ter patenteado, pessoalmente e dum maneira inequivoca, o nosso profundo reconhecimento.

Hoje, porém, que a Providencia quer que regressemos ao seio do nosso rebanho muito amado, desejamos mais uma vez por esta forma, ao deixar esta nobre cidade, reiterar os protestos da nossa indelevel gratidão a todos os nossos amigos de Coimbra e aos dois brilhantes periodicos — *O Imparcial* e a *Gazeta de Coimbra*.

Pela publicação desta carta ficará, mais uma vez, muito grato aquelle que, com toda a consideração e estima se subscreve — De v.ª etc.

Antonio, Bispo do Porto.

Nova firma

Por escritura lavrada pelo notario sr. Artur Campos, constituiram-se em sociedade os srs. José Maria dos Santos Junior e Carlos Augusto dos Santos, sob a firma José Maria dos Santos Junior & Irmao para a exploração da compra e venda de vinhos, aguardentes, geropegas, azoites, lenhas, palha e artigos correlativos, de que ambos são administradores, sendo o seu escritorio e armazem no terreiro do Mendonça.

Subsistanolas

Afim de ter conhecimento dos serviços prestados pela Commissão de Abastecimento deste concelho, o sr. governador civil officiou ao sr. presidente da Câmara pedindo-lhe um relatório naquelle sentido, para adoptar as necessarias medidas.

Consta-nos que os membros daquela comissão se vão demittir.

Consta que o comandante da companhia da Guarda Republicana, aquartelada nesta cidade, será o tenente de Infantaria 88, sr. José da Costa Figueiredo.

Geos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Hoje, a sr.ª D. Maria Mesquita Rodrigues e o sr. Dr. José da Silva Neves.

Amanhã, o sr. Dr. Joaquim Pedro Martins.

Na segunda feira a sr.ª D. Gracinda do Nascimento Fonseca, o sr. Alvaro Gazeo e o sr. Carlos Nogueira Coelho.

Na terça feira, a sr.ª D. Amelia de Figueiredo e o sr. Ernesto Levy Correia.

Foi transferido, a seu pedido, para Lisboa, o cheque fiscal dos impostos, sr. Francisco Virgilio Victor Petroni.

Por falta de numero não houve na quinta-feira sessão da comissão executiva municipal.

Alvaro de Mattos

Retomou a sua clinica

Consultas no Hospital, I ás 3.

Residencia: R. do Tomar, S. Telef. 51

NOTICIAS RELIGIOSAS

Natividade do Redentor

Em comemoração da Natividade de Jesus Cristo, realiza-se no dia de Natal na igreja da Sé Nova uma solene festividade a que preside o sr. Bispo Conde.

A's 11 horas dará S. Ex.ª ingresso no vasto templo, seguindo-se *Tertia* e missa solene de Pontifical.

O templo está sendo decorado com as preciosas alfaias que é de uso servirem nas grandes festividades.

Tambem no templo de Santa Cruz se tem realizado a novena que precede o dia de Natal, assistindo a ella grande numero de fieis.

Naquelle dia haverá missa solene e exposição do *Presépe*.

FARMACIAS

Entra amanhã de serviço o A.º turno, substituído pelas farmacias seguintes: Donato & C.º, Succesores, Rua Ferreira Borges.

Silva, Rua da Sofia.

Sobral, Succesor, Rua Cândido dos Reis.

Remedio francés



Remedio francés

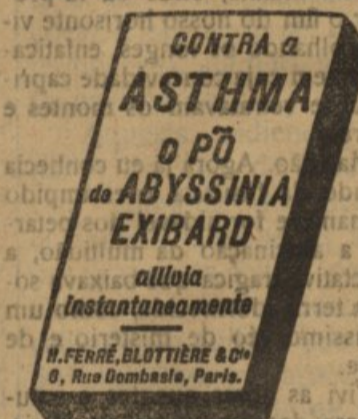
Em todas as farmacias ou no Depozito Geral, J. BELINANT, 76, rua de S. Sebastião, LISBOA. Frasco de porcelana com 2 Frascos.

tando as scenas com arte, reapareceu-me a figura esbelta de mulher, semelhante a gréga que, encarando ternamente o ceu, e dedilhando a lira, se vai mirar em seguida na agua cerúlea e bonançosa do Egeu encantado.

Mais encontadora me appareceu, afogueada pela longa viagem que fizera para se vir apossar do meu pensamento.

Duas meigas palavras trocadas, um sorriso bondoso e intensivo que aos labios de ambos affluia innocente, uns olhares de todo significativos, desfeito em seguida um sonho, que tendo a sua imagem real na terra, fóra um momento breve de paz para o meu espirito ávido de sensações a quem a beleza da natureza por si só não basta e não encanta.

MOREIRA JUNIOR.



A cidade normalisada

Pelo comandante interino da 5.ª Divisão do Exercito é hoje mandado publicar o seguinte:

EDITAL

Alexandre Martins Mourão, coronel de Infantaria 35, comandante interino da 5.ª Divisão do Exercito:

Tendo cessado por completo as causas que determinaram as disposições contidas no edital deste quartel geral, de 12 do corrente, e devendo por isso, os habitantes desta cidade regressarem ao pleno gozo de todas as regalias que lhes são reconhecidas e permitidas em épocas de vida normal, faço publico que, desde hoje, entra a autoridade civil superior deste distrito no uso de todas as attribuições que lhe competem por lei.

Quartel General em Coimbra, 22 de Dezembro de 1917. — Alexandre Martins Mourão, coronel.

Objectos achados nos electricos

A repartição dos serviços municipalizados faz saber que se encontraram nos carros electricos, durante a quinzena transacta, os objectos abaixo designados, que serão entregues no edificio dos Paços Municipais, mediante recibo, a quem provar pertencer-lhes:

1 anel de ouro quebrado, 1 embrulho com um desenho e um «cache-col», 2 sombrinhas de seda, 1 guarda chuva de algodão.

O partido socialista local reunese amanhã para resolver sobre a attitude a tomar pelos seus representantes eleitos para a Câmara Municipal.

PELOS TRIBUNAIS

Coimbra

Comercio

Realizou-se o julgamento da acção que a firma comercial Abreu & Godinho, desta cidade, move contra José Antonio da Cruz Amante, residente em Luz. A sentença será dada a favor do autor. Advogado, dr. Fernando Lopes.

Tambem foi julgada a acção commercial que Francisco da Cunha Matos, desta cidade, move contra D. Irene Clotilde da Silva Ouro, de Lisboa.

Os quesitos foram favoráveis ao autor. Advogado, dr. José Guilherme Pinto Ponce de Leão, de Lisboa.

Obituario

Coronel Antonio José Lopes

Faleceu em Lisboa o sr. coronel reformado Antonio José Lopes, que durante muito tempo serviu no regimento de infantaria 23, em Coimbra, onde contava muitas relações pessoais.

Era natural de Penacova e pai dos srs. dr. Carlos Lopes, major medico, dr. Julio Lopes, medico do partido municipal do Espinhal e do nosso amigo sr. José Augusto Lopes de Almeida.

Sentidos pesames á familia do extinto.

Faleceu, apoz um prolongado sofrimento, o sr. Antonio Ferreira Rocha, antigo e considerado industrial de padaria. Era pai do nosso presado amigo sr. Adriano Ferreira Rocha e sogro do sr. José Augusto da Costa, empregado na 2.ª Direcção dos Serviços Fluviais e Maritimos.

Faleceu a sr.ª D. Maria Isabel de Sousa Doria. Era irmã do falecido dr. Corte Real que foi director do *Tribuna Popular* e nosso consul em Marselha.

Era mãe dos srs. drs. Carlos Corte Real, juiz da Relação de Gôa, e Henrique Corte Real, medico no Ultramar.

Em Lisboa faleceu o sr. dr. José Monteiro Soares de Albuquerque, juiz da Relação, natural de Coimbra.

As nossas condolencias ás familias enlutadas.

Trasladações

Ao governo civil deste distrito foi requerida a transladação do cadaver de Pedro Neves, da Figueira da Foz para o cemitério de Pedrogam, concelho de Leiria.

Gatunagem

A sr. D. Candida Pontes, residente em Santo Antonio dos Olivais, roubaram um alambique e algumas galinhas e coelhos. Desde que acabaram dali com o posto de policia, tem aumentado o numero de assaltos á propriedade alheia naquele local.

Foi proposto para servente da Biblioteca Central da Universidade de Coimbra, o sr. Pedro dos Santos.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00

Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8 e Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Homem prevenido vale por dois

Força é concordar que, em muitas e muitas circunstancias, seja por falta de cuidado, ou seja por ignorancia, não logramos tirar proveito das advertencias que nos são feitas, quando algum acontecimento perigoso e desagradavel nos ameaça.

Quantas pessoas, por exemplo, não se vêem atacadas por uma doença só por haver desprezado certos incomodos, benignos na apparencia, que no entanto eram sinais certos e evidentes de um desarranjo do organismo!

Acetem o nosso conselho, que é bom: não manifestem no que lhes diz respeito a mesma negligencia. Não ditem com desprezo, como se costuma dizer, as leves disposições, as dores de cabeça, os desarranjos e dores de estomago, a sensação de fadiga, que apparecem e desaparecem, e tornam a vir dentro em breve com maior insistencia. Estas indisposições, estes incomodos tem uma causa, que consiste no enfraquecimento dos dois elementos, que asseguram o nosso equilibrio fisico, quer dizer, do sangue e do sistema nervoso; enfraquecimento que tem ele proprio por origem a fadiga á sobre posse, os excessos, as commoções moraes e tambem as intemperias e as mudanças de estações.

Tenham cautela, não vá este enfraquecimento do sangue e dos nervos accentuar-se, e provocar perturbações mais serias, de que lhes será muito difficil verem-se livres depois. Felizmente, para conjurar a ameaça, tem ao seu dispor um meio muito simples. Este meio consiste, — logo que se sentirem em mau estado de saúde — em fazer uma cura ou tratamento de Pilulas Pink, cuja acção reconstituinte e tónica terá por effeito restituir-lhes ao sangue o antigo vigor e a antiga pureza diminuidos, retemperar-lhes os nervos e estimular-lhes energeticamente todas as funções organicas. Verão então desaparecer, como que por encanto, os incomodos, o mal-estar e o cansaço, e não tardarão a recuperar a energia e toda a vitalidade.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4.400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 43, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Partido Republicano Português

Reuniu-se na quinta-feira, a assembleia geral do Centro Democratico Dr. José Falcão, que tomou as seguintes resoluções:

Aprovou, por aclamação, uma moção apresentada pelo sr. Gualberto de Melo, saudando o sr. dr. Bernardino Machado;

Saudou o sr. dr. Afonso Costa e os demais correligionarios presos e, especialmente, o sr. dr. Pires de Carvalho, por ter sido demittido de director da Cadeia Nacional;

Nomear uma comissão composta dos srs. drs. Videira e Melo, Albano Dias Pereira e Antonio Vaz, representando o Centro para, junto com outros elementos que entenderem, fazerem um inquerito á legalidade das commissões politicas, promovendo a eleição das que porventura não tenham sanction do Directorio;

Nomear uma comissão composta de um republicano de cada freguesia para proceder aos trabalhos do recenseamento eleitoral enquanto não estiverem legalizadas as commissões;

Saudar o tempo na pessoa do seu director pela sua attitude perante os ultimos acontecimentos;

Expulsar do partido o sr. dr. José Falcão Ribeiro pela sua orientação e repudiador o jornal de que é director, suspendendo o mesmo procedimento para com o administrador do mesmo jornal por se encontrar ausente, sendo no entanto consultado sobre a sua attitude.

Deve tomar posse brevemente do comando desta divisão do exercito, o sr. general Jaime de Castro, que goza da maior consideração como militar e que é cavalheiro muito digno.

Os distintos caçadores desta cidade, srs. Manuel Joaquim Vilaça, David Gaviao, Gonçalo Sá, Flaviano Martins, Carlos Craveiro e Miranda, caçaram no ultimo domingo 23 coelhos.

Agradecimento

A comissão de protesto dos estudantes do Liceu Central Doutor José Falcão contra os decretos de 17 d'abril e 22 de novembro do corrente ano, cuja execução está suspensa por um decreto da Junta Revolucionaria assinado pelo sr. dr. Sidonio Pais, a quem envia a sua expressão de reconhecimento, em nome dos mesmos estudantes agradece por este meio ao dignissimo Reitor e ilustre corpo docente do mesmo liceu, pela forma benevola com que lhe trataram durante a greve e pelo seu espirito de conciliação, patenteando ao mesmo tempo a sua consideração e respeito; aos ex.ºs dr. Manuel Braga, Cassiano Martins Ribeiro, Alberto Pedreira, Padre Evaristo Alves e A. Gaião, e aos primeiros dois destes ex.ºs srs. que fizeram o favor de levar ao Parlamento o pedido de justiça e onde se houveram com intelligencia e zelo; aos ex.ºs dr. Pereira Gil, a sua gentil e distinta colega D. Olivia de Sousa Antunes e ao prestimoso estudante do 4.º ano da Faculdade de Direito, Sousa Junior, que gentilmente acederam ao seu pedido para constituir a mesa da reunião de pais e encarregados da educação, realisada a seu convite no Ginasio-Club; á imprensa do país em geral e em especial a de Coimbra pela defeza dos nossos interesses e a todos que directa ou indirectamente trabalharam para que lhes fosse feita a justiça.

Agradece tambem ao sr. dr. Barros e Cunha pela amabilidade da cedencia da igreja de S. Bento para as reuniões e ao sr. Marques de Oliveira pela deferencia de pôr á sua disposição as salas do Ginasio Club para o mesmo fim.

A comissão aproveitando da occasião deste agradecimento, declara que tendo sido eleita por unanimidade numa reunião da academia liceal no Teatro Sousa Bastos, cumpriu fielmente, com corrección e ordem o seu mandato, não incitando nem promovendo greves, nem exercendo violencias, para o que teve a cooperação de toda a academia, que sempre se portou com dignidade, não desmentindo assim mais uma vez as gloriosas e honradas tradições da briosa academia de Coimbra.

Coimbra, 17 de dezembro de 1917.

Pela comissão,
Armando Pereira.

Carteira

Perdeu-se no domingo uma carteira contendo dinheiro e alguns papeis de importancia, que fazem muita falta a seu dono. Gratifica-se bem a pessoa que a encontrou e entregue nesta redacção.

Tagus. Seguros contra furto e roubo

Sonambula

Quem tiver qualquer duvida no seu espirito, deseje realizar um ideal em amor, o exito em negocios, ver-se livre de doenças ou situações dificeis, consulte Made-moiselle TULA, será guiado á felicidade. Consultas das 12 ás 18, na R. Oriental do Campo Grande, 264, 2.º E., Lisboa, predio alto entre a igreja e chafariz. Cartas com \$10 para resposta.

Parteira

Maria Costa, diplomada pela Universidade de Coimbra. Injecções hipodermicas e tratamentos ginecologicos sob indicação medica. Chamadas para fóra da terra. R. Castro Matoso, 3.

PICHELEIRO. Precisa-se que saiba bem da arte. Dirigir á Sanitaria, Avenida Sá da Bandeira.

Mais fatos
Mais casacos
Mais sobretudos

Acabam de chegar á

Casa das Lãs

Novo sortimento de inverno

67 — Rua Visconde da Luz — 69

AUGUSTO LOPES

"Lloyd Peninsular,"

Companhia de seguros

CAPITAL 500.000\$00

SÉDE — Largo do Carmo, 18, 1.º

LISBOA

Telefone, C. 3684 — Telegramas: YLDOL

Agencias nas principais localidades do país



Seguros e resseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agricolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, marítimos, etc., etc.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, greves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que podem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra:

Ferreira & Fonseca

RUA DO CORVO, 34

MERCADO

De COIMBRA (Medida de 12,16)

Feijão vermelho	1\$800
branco	1\$800
amarelo	1\$600
rajado	1\$600
frade	1\$400
Trigo branco	2\$500
tremés	2\$800
Milho branco	1\$150
amarelo	1\$150
Orão de bico graúdo	2\$000
Azeite, o decalitro	1\$00
Batatas, 94600, Ouro, 100%	

De MONTEMOR (Medida de 14,63)

Trigo	2\$300
Milho branco, 1\$400 a	1\$600
amarelo	1\$500
Centeio	2\$400
Cevada	1\$050
Aveia	1\$000
Favas	1\$750
Grão de bico	2\$100
Chicharos	1\$100
Feijão mocho	2\$100
branco	2\$000
pateta	1\$750
de mistura	1\$700
frade	1\$650
Batatas, 15 quilos	1\$100
Tremoços, 20 litros	1\$500
Galinhas, 600 a	700
Frangos, 200 a	400
Patos	700
Ovos, o cento	3\$500

MILHO. Compra qualquer quantidade, para farinar a Sociedade de Mercarias e Farinhas, Limitada, de Coimbra.

Companhia de Seguros A COLONIAL

DECLARAÇÃO

Lisboa, 1 — Ex.ºs Srs. Administradores da Companhia de Seguros A Colonial — Lisboa.

Ex.ºs Srs.:

Tendo sofrido importantes prejuizos, motivados pelos ultimos assaltos, no meu estabelecimento seguro pela apolice n.º 6114, é-me devéras agradavel tornar publica a minha gratidão á Companhia de Seguros A Colonial pela forma rapida e correcta como saldou comigo immediatamente todas as suas contas, sem que me fosse dado opôr a mais ligeira observação á sua honesta maneira de proceder.

Com a maior consideração, subscrevo-me
De V. Ex.ºs Atentos Veneradores,
Pela União Commercial Limitada, o gerente
Manuel Gomes de Carvalho.

Correspondente em Coimbra,
Cardoso & C.ª

Eseritorio forense

MARIO D'AGUIAR, advogado
R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441.

Figos de Torres Novas e do Algarve

Vende-se qualquer quantidade

::: na "Colonial," de :::

REIS & SIMÕES

75 — Rua da Sofia 85 — COIMBRA

*** TELEFONE N.º 147. ***

Sifilis e impurezas de sangue

O Depuratol (registado em 14 países), soberano remedio do mais extraordinario consumo e bastante recomendado pela classe medica, é o mais energico e eficaz de todos os depurativos, de resultados seguros em todos os casos de sifilis, por mais graves que sejam e sem receio de contestação, o mais inteiramente inofensivo.

Com uma experiencia já de largos anos, que lhe tem grangeado uma extracção incalculavel e sempre crescente, conta este soberbo preparado uma legião de dezenas de milhares de propangandistas entre todos os que tem usado, tornando-o conhecido em toda a parte e dando-lhe invejavel fama que poucos logram fruir.

E' ele o unico purificador do sangue, que reúne as inegualaveis vantagens de não ter os inconvenientes dos depurativos-purgantes; o unico que não tem dieta especial; o unico que não tem o menor sabor; o unico que traz logo de começo o appetite e bem estar ao doente, fazendo a breve espaço desaparecer todos os incomodos, dores, placas, tonturas e pezadelos, e o unico que pode ser usado, sem qualquer resguardo, nas viagens, nos passeios e nas occupações habituais.

O Depuratol pode ser tomado por adultos, crianças, velhos e alquebrados sem o menor inconveniente; substitue com enormes vantagens todos os outros medicamentos, inclusive os tratamentos por fricções e injecções mercuriais e os conhecidos 606 e 914; é portatil como nenhum outro; não precisa do auxilio de outros tratamentos secundarios e suplementares e é inalteravel com o tempo, podendo ainda ser tomado com qualquer clima: chuva, frio ou calor.

Cada tubo, para uma semana de tratamento, 1\$25; 6 tubos, 6\$30 (pelo correio porte gratis para toda a parte). A' venda nas boas farmacias e drogarias. Depósito geral: Farmacia J. Nobre, praça D. Pedro, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra na droguaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Comprimidos BOUGET

E' o medicamento mais eficaz que até hoje tem apparecido contra doenças de intestinos, dores de estomago, atraso de digestão, eczema e doenças de pele de origem intestinal.

Preço de caixa 400 reis
Depósito geral FARMACIA PEREIRA, rua Candido dos Reis, n.º 5. Telef. 368. COIMBRA.

ESCRITAS. Empregado habilitado, encarrega-se de pequenas escritas, correspondencia e balanços.

Carta á redacção a A. C.

Livraria do LAVRADOR

Estão publicados e á venda, os seguintes livros, que muito interessam ao lavrador, mercê dos seus proficuos ensinamentos respeitantes a tudo que se relaciona com a lavoura:

I — Manual do podador	50 reis
II — Doenças das videtas	50 "
III — Doenças das fructiferas	60 "
IV — O vinho: como se faz e conserva	100 "
V — O desengace	200 "
VI — Adubações	80 "
VII — Manual do enxertador	100 "
VIII — Cultura da batata	60 "
IX — Oliveira	100 "
X — O azeite	100 "
XI — O milho: cultura aperfeiçoada	80 "
XII — Animais uteis ao lavrador	240 "
XIV — As hortas: sua cultura racional	160 "
XV — Os pomares	200 "
XVI — A capoeira	200 "
XVII — O gado	180 "
XVIII — O gado do Lavrador	80 "
XIX — Botanica e Agricultura Pratica	200 "
XX — Prados e pastagens	150 "
XXI — Doenças internas dos animais	250 "

Nas principais livrarias do país e na administração do Comercio do Porto.

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefónio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo predio.
Telefónio 278

COFRE À PROVA DE FOGO

Vende-se um cofre á prova de fogo de embutir na parede, que mede 78 por 68.

O cofre serve para arrecadar objectos de valor, porque é de grande formato.

Quem pretender dirija-se á rua Borges Carneiro, 78 a 80.

Alfaiataria Luso-Brasileira

CARLOS DE CARVALHO, alfaiate
R. Quebra-Costas, 47 e 49 — COIMBRA

Novidades literarias

O Culto da Arte em Portugal, por Ramalho Ortigão, 2.ª edição, 1 vol. brochado \$70, encadernado \$100.

Alguns Anos Depois (continuação do romance Quatro Raparigas), adaptação de D. Maria Paula Azevedo. 1 vol. lindamente encadernado em percalina vermelha e folhas douradas \$90.

Livrarias Aillaud e Bertrand

A. de Carvalho Lucas

ADVOGADO
Rua da Sofia, 22-1.º.
COIMBRA

ATE 2.500\$00 emprestam-se sobre hipoteca. Na R. Lourenço d'Almeida Azevedo, 6, 1.º, se diz.

CREADO Precisa-se com bastante pratica de enfiar, sabendo ler e escrever. Exigem-se abonações. Sociedade das Malhas, Limitada, Rua do Corvo, 6-1.º, Coimbra.

CASA. Pretende-se uma em bom local com 9 ou 10 divisões e jardim contiguo. Prefere-se já mobilada. Trata-se em Coimbra com o gerente da Casa Singer.

CASA Vende-se a casa onde faleceu o Dr. José Falcão, em frente da Porta de Minerva. Para tratar com o notario desta cidade Artur de Campos.

CAUTELAS de penhor. Compram-se todas, de casas prestamistas de Coimbra, com o aumento de 10 a 50% sobre o capital emprestado, na Praça do Comercio, n.º 36, 1.º, Coimbra.

EMPRESTIMOS com hipoteca. Rocha Ferreira, solicitador encartado, rua da Sofia, 56, 3.º, tem 35.000\$00 para colocar em parcelas.

ESTABELECIMENTO Trespasa-se num dos melhores locais desta cidade com ou sem fazendas. Nesta redacção se diz.

ESCRITURAÇÃO e calculo comercial. Fazem-se escritas por partidas simples de pequeno movimento ou escrituram-se os livros principais — Diario e Razão — por partidas dobradas de grande ou pequeno movimento, assim como se leccionam praticamente estas materias, garantindo-se resultado.

Preços equitativos. Dirigir a A. L. C., Rua do Loureiro, 50.

GUARDA LIVROS. Oferece-se com pratica de escrituração sabendo, francês, inglez e calculo comercial. Para informações nesta redacção.

MILHO. A Sociedade de Panificação de Coimbra Limitada, compra qualquer quantidade de milho branco ou amarelo, para fabrico de brãa.

Quem tenha para venda dirija-se ao seu escritório na rua da Sofia, 46, 1.º

NA antiga officina Soares, na rua da Sofia, arrendam-se cabines fechadas proprias, para arrecadação de carruagem, automoveis, armazens, etc. Informações na mesma.

PIANO completamente novo vende-se armado em ferro, cordas cruzadas, do autor Ernst Krausse, 2 pedais e registo de surdina.

Com som e bonito movel, estilo moderno. Aluga-se tambem um piano. Rua Oriental de Montarroi, 16.

PIANOS Vende-se um vertical e outro de mesa. Praça da Republica n.º 30.

PROFESSORAS com pratica de ensino, leccionam para admissão á Escola Normal, 3.º ano do liceu, portuguez e francês singulares.

Preços modicos. Nesta redacção se diz.

PREDIO. Vende-se de boa construção com bom rendimento, situado á Estrada da Beira, n.º 93 (Alpendradas), por esc. 4.500\$00. Trata-se com o sr. Silva Pereira, no mesmo predio.

QUINTAS nos suburbios de Coimbra. Está encarregado da sua venda o solicitador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º.

Figueira da Foz Trespasa-se o Hotel Jardim Espanhol e Hotel Martinho, por o seu proprietario ter de retirar para Tondela. Estão mobilados, incluindo roupas e louças. Quem pretender dirija-se ao seu proprietario Eduardo Martinho, Quinta da Ribeira — Tondela.

Quereis economisar feitas? É vender na Praça do Comercio, 36, 1.º, Coimbra, todas as roupas usadas, de fatos, sobretudo, gabões e capas. Compram-se tambem roupas de cama, mobilias, etc.

John M. Sumner & C.^a

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras "Plano",

Sempre em deposito ACESSORIOS para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE",

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,

atrilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios,

piadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37

LISBOA

VENDEM SE ESTAMPILHAS
FRU NESTA PROPRIEDADE
APES VIEIRA
ADVOCADO
MECENARIA
TE SORARIA

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao paciente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer fundas que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os pacientes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os pacientes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."

É um dever de humanidade recomendar aos pacientes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de beziga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses condongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias-elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,
Albino Pinheiro Xavier
: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : :

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

Velas d'Erbon'

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenhm nos seus depósitos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 25500. Meia caixa de 25 velas 16500

Depósito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

LABORATORIO CENTRAL DE HIPODERMIA

Productos IBIS esterilizados

Avenida Sá da Bandeira, 54, COIMBRA. Telef. 23

Empolas de productos injectaveis rigorosamente esterilizados e doseados

NEODYNOL (ingectavel)

Soro nevroténico IBIS

Preparam-se rapidamente todas as formulas que nos peçam, quando prescritas por clinico

Deposito em Coimbra: FARMACIA DONATO, SUCESSORES.

Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344.000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa	
Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos. Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 33.

"A Colonial,"

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 1500 CONTOS

Seguros contra fogo, roubos e tumultos

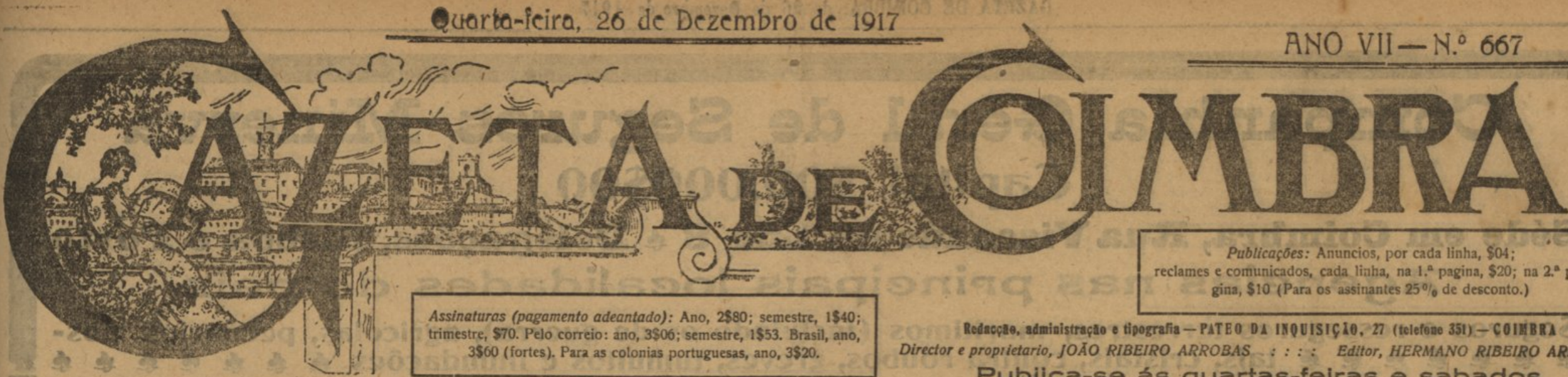
Correspondentes:

Cardoso & C.^a

(Casa Havana)

Sampayo, Caselli & Martins Limitada
Comercio, importação e Exportação de madeiras de pinho
LISBOA: Rua Aurea, 140, 2.º
COIMBRA: R. do Carmo, 66, 1.º
MOGOFORES: Estrada da Avenida.
LISBOA, telef. (fone-C. 1734) grammas, Mistela.
COIMBRA, telef. (fone, 622) grama, Mos. de.

MODISTA
Julia Rodrigues de Carvalho
Rua Quebra-Costas, 33.
Armazem de azeite, cereais e aguardente.
Compra e vende
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA
IAGUS:
Seguros contra furto e roubo
PRECISA-SE duma costureira para modista, Rua de Quebra-Costas, 33.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS. Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS. Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

O Natal

Estamos em plena festa do Natal, em que a par da Natividade do Redentor se celebra tambem a festa da familia.

A noite do Natal tem perdido muito da sua poesia e tradição, muito daquela alegria que reinava por toda a parte, quer no humilde lar da familia, quer no palácio dos mais ricos e dos mais nobres; mas ha ainda em Portugal onde se comemora com todo o jubilo e entusiasmo, com toda a fé e amor o nascimento do Deus Menino.

No campanario d'aldeia vai bater a meia noite. A lua já transpuz a sua fronteira e espalha agora o seu olhar sereno pelos casais e fragueiros convesinhos cobertos de geada. O vento sopra rijo em lufadas de nordeste. E' agreste o aspecto da Natureza, mas solene. Os rigores próprios da estação invernosã são elementos precisos para os germens da produção.

Ouve-se a missa do galo aos sons do órgão e entre luzes e adornos. Os sinos repicam festivamente, os foguetes resoam pelos alcatilados montes e quando finda a festa, tudo regressa a suas casas, moços e velhos, homens, mulheres e crianças, entoando canções alusivas á festa do Natal.

Vão todos esquecidos das agruras da vida e só pensam em que aquela noite é de jubilo no seio da familia.

Tudo isto tem um cunho de poesia tão grande que tem vindo através de muitos seculos por todo o orbe catolico.

Muito se tem perdido da tradição desta noite santa; mas muito se tem tambem reconquistado do que se ia esquecendo e que vinha desde a nossa infancia.

Na idade média era tal a folgança dessa noite que até nos templos se faziam banquetes, danças e representações ao Messias. Mas tudo isto ali acabou pelos abusos que se iam cometendo.

Pelo nosso país alem, como o ultimo relicario destas lembranças do nosso viver antigo, ainda se guarda muito dessa fidelidade religiosa, principalmente nas provincias do Minho, Beiras e Algarve.

Noite de consoadas comidas á lareira, onde arde o cépo, que a devoção das familias destinava naquelo noite ao culto do Menino Deus.

Que todos os nossos estimados leitores e amigos gosem neste tempo de festa as venturas que desejam.

O INSTITUTO

Recebemos o numero de novembro desta bela revista, que, apesar das dificuldades provenientes da guerra para publicações desta natureza, continua a sair com exemplar regularidade.

O numero, que temos presente, abre com um belo soneto do sr. dr. Alfredo da Cunha e insere variada colaboração, dentre a qual destacamos o artigo do sr. José Augusto Cardoso. O sumario completo é o seguinte:

Famosa gente (soneto), por Alfredo da Cunha; Néper e a teoria dos logaritmos, por José Augusto Cardoso; Correspondencia do Conde de Castelmelhor com o padre Manuel Fernandes, por Edgar Prestage; Documentos sobre varias industrias, por Sousa Viterbo; Historia da instituição da Santa Ordem da Cavalaria, por D. Tomaz de Almeida Manuel de Vilhena; O Fausto de Gathe, por Gustavo Ramos.

Dr. Abranches Ferrão

Encontra-se nesta cidade este illustre professor e director da Faculdade de Direito de Lisboa e indigitado presidente do novo Senado do municipio lisbonense, que nesta cidade conta numerosos amigos e admiradores. A s. ex.ª endereçamos os nossos respeitosos cumprimentos.

A proposito, muito nos apraz recortar do *Diario de Noticias*, do dia 23 do corrente, a noticia seguinte:

Como é sabido, o novo governo

pensa em reorganisar a Intendencia dos bens dos inimigos em novas bases, modificando em alguns pontos a orientação até aqui seguida e nomear novos vogais:

Logo que se constituiu o actual gabinete os vogais da intendencia, representados pelo seu presidente sr. dr. Abranches Ferrão, solicitaram do sr. ministro das finanças a demissão daqueles cargos.

O sr. ministro das finanças chamou ante-ontem ao seu gabinete o sr. dr. Abranches Ferrão, actual director da faculdade de direito e antigo presidente da Intendencia dos bens dos inimigos, solicitando-lhe que aceitasse a presidencia da nova intendencia, cujos vogais vão ser nomeados por estes dias.

Somos informados de que o sr. dr. Abranches Ferrão, depois de ter agradecido esta prova de especial deferencia para com ele, declinou, no entanto, o convite, alegando considerações de melindre pessoal que expoz ao sr. ministro das finanças.

Procedendo assim, o governo revolucionario presidido pelo sr. dr. Sidonio Pais só se honrou; pela nossa parte, não o estranhámos, pois de sobra conhecemos a grande consideração e estima, que o sr. dr. Abranches Ferrão gosa na capital, em todos os campos politicos, onde justamente são apreciadas as suas altas qualidades morais e de talento.

É assim prestando justiça a quem honrosamente a merece, independentemente das paixões que resultam sempre dum intolerante partidarismo politico, que os governos se elevam e radicam no conceito publico.

Natal dos pobres

Transporte	38\$900
A. S. C.	2\$000
Do sr. dr. Agapito Pedroso Rodrigues, consul de Portugal em Pernambuco, comemorando o aniversario da morte de sua mãe, que passou no dia 24.	20\$000
De um anonimo	100
	61\$000

No proximo numero começaremos a publicar os nomes dos contemplados com o obulo dos nossos caridosos leitores.

Na terra do tio Sam

XI. EXTENSÃO DESTA OBRA DE ASSISTENCIA

Disse na ultima cronica que no dia immediato á declaração da guerra pelos Estados Unidos a Comissão Internacional das Uniões Cristãs da Mocidade ofereceu todos os seus recursos ao governo para o serviço de assistencia a todos os soldados por meio dos pavilhões do Triângulo Vermelho. A resposta a esse oferecimento não se fez esperar. Não sómente ao presidente Wilson mas aos ministros da guerra e da marinha a benemerita obra dessa organização já era assaz conhecida, pois que o seu valor tinha sido comprovado na experiencia, e bem assim a sua capacidade de bem servir as tropas, e o extraordinario tino organisador e administrativo dos seus leaders.

Dentro em pouco appareceu o decreto do governo, aceitando o oferecimento, reconhecendo o Triângulo Vermelho como uma das armas auxiliares das forças armadas, ao par da Cruz Vermelha, e ordenando a todas as autoridades militares que tudo fizessem para facilitar o conseguimento dos seus fins, já designando sitios próprios para a construção dos seus barracões, já transportando todos os seus materiais e accessorios, já pondo á sua disposição os serviços de certos auxiliares subalternos.

O Conselho de Trabalhos na Guerra, mencionado na ultima cronica, organizado pela Comissão Internacional para dirigir estas acções especiais, é composto de cento e quarenta membros influentes das Uniões, contando em seu numero alguns dos grandes negociantes, industriais e banqueiros mais afamados da America. Este Conselho resolveu logo no começo mandar construir um pavilhão para cada 5000 soldados mobilizados, collocando-os em cada um dos

acampamentos de treinagem nos diversos Estados.

O equipamento de cada um destes pavilhões pode dar uma ideia da magnitude deste esforço das Uniões. Ei-lo em parte: quatro bilhares, dois pianos, uma maquina animatografica, 900 cadeiras, uma grafonola, uma biblioteca de 1500 volumes, quinze mesas para o bufete com grande sortimento das respectivas bebidas não alcoolicas, café, cacau, bombons e chocolates, 25 mesas para a casa dos passa-tempos, com 25 jogos de dominó, 25 de damas, de xadrez e de crokinole, um Cue Roque, dois equipamentos completos para barlat-ball, volley ball e basketball, papel e envelopes em quantidade sem limites.

Para dirigir o movimento em cada um destes barracões e servir os soldados com espirito desinteressado e altruista, o pessoal consta de um director-secretario, de experiencia comprovada, cinco auxiliares e mais os subalternos necessarios. Foi calculado pelo Conselho que para custear este trabalho nos dezasseis acampamentos autorisados nos Estados Unidos até o fim de 1917 seria preciso um fundo de três milhões de dollars, e dentro de quinze dias foi esta quantia mais que coberta pelas subscrições levanta das nas Uniões.

No principio da mobilização o Conselho não pensou que no corrente ano as tropas americanas fossem mandadas para França, e por isso não providenciou sobre este ponto. Mas assim que este movimento antecipado de tropas foi resolvido pelo Governo, mandou-se secretarios para lá com o fim de estudar a situação e recomendar o que fosse preciso, e dentro em breve começaram a afluir ao escritorio em Nova York os cabogramas com pedidos urgentes de secretarios, dinheiro e equipamentos completos para os barracões.

Tudo isto se fez, e quando os primeiros transportes desembarcaram os seus contingentes em França a primeira coisa que os soldados viram em frente ao cais era um grande edificio de três andares com o letreiro tão seu conhecido: «V. M. C. A. Welcome!». E para esse edificio alugado no posto de desembarque debandaram em numero avultadissimo assim que os vapores atracavam! Actualmente estão na França mais de duzentos secretarios americanos, no seu fardamento de khaki com as letras V. M. C. A. no logar da insignia da arma de serviço, empregados nesta obra de assistencia aos soldados, tanto no posto de desembarque, como na base da reductura e nos campos de concentração. Para perto das linhas de fogo irão, assim que as tropas ocuparem as trincheiras do seu sector.

Desta forma o Conselho verificou que o seu orçamento de três milhões de dollars seria insignificante para 1917, e a Comissão de Finanças teve que pôr-se em campo de novo para solicitar maiores donativos. Pelas ultimas informações recebidas dos Estados Unidos o Conselho terá despendido até 31 de dezembro perto de seis milhões de dollars só para a obra entre as tropas americanas.

Mas esta obra não conhece nacionalidades, assim como não conhece diferenças de raça, de religião ou de classe. Se os seus serviços são produtivos de bons resultados para as tropas americanas e britannicas, como se tem visto em França, hão de o ser tambem para as tropas francezas, portuguezas, russas e italianas. Quando o dr. John R. Mott, director-geral desta obra internacional, esteve ha pouco tempo na Russia como membro da missão americana enviada pelo presidente Wilson, pediram-lhe as autoridades que inaugurasse esse serviço entre as tropas russas, o que ele pro-

Tumultos, assaltos, dano, roubo e fogo proveniente dos mesmos, guerra, guerra civil, bombardeamentos segundo a clausula H. do Lloyd de Londres.

Efectua seguros contra estes riscos e ás taxas da 11/2010 ao ano e 10/10 nos seis mezes, a

“ATLANTICA,” COMPANHIA DE SEGUROS

Séde — Loios, 92 — Porto

BANQUEIROS:

- Joaquim Pinto Leite, Filho & C.ª
- J. M. Fernandes Guimarães & C.ª
- José Augusto Dias, Filho & C.ª
- London County & Westminster Bank Ld. — Londres
- Pinto Leite & Nephews — Londres
- Credit Lyonnais — Paris.

Delegação em Coimbra == Rua Ferreira Borges, 65, 1.º

Companhia de Seguros Atlantica

Porto, 15 de Dezembro de 1917. Loios, 92. — Direcção.

Ex.ª Sr. — Tendo esta Companhia pago prontamente aos s/ Segurados os sinistros dos tumultos ultimamente occorridos nesta cidade e concelhos circumvisinhos, cujos prejuizos atingiram para ela a cifra de Esc. 72.552\$20 dos quais coube a V. Ex.ª a importancia relativa aos valores do seguro que nela havia efectuado, vimos pela presente rogar-lhe o obsequio de no caso de se encontrar satisfeito com a referida liquidação, nos assinar o documento incluso, a fim de ordenarmos a s/ publicação, para podermos comprovar que da parte de esta Companhia se procedeu da forma mais correcta para com todos os s/ Segurados.

Sem outro assunto, subscrevemo-nos com toda a estima e subida consideração.

De V. Ex.ª
Mt.º Att.ºs Ven.ºs e Obrg.
Pela Companhia de Seguros «Atlantica»

J. R. Sousa,
Director-Delegado.
Agradecimento
Ex.ªs Srs. Directores da Companhia de Seguros «Atlantica»
Tem esta por fim patentear-

lhes o nosso agradecimento pela forma justa e rapida como procederam á liquidação do sinistro de que ultimamente fomos victimas, no seguro que tinhamos n'essa Companhia contra o risco de assaltos provenientes de greves e tumultos, cuja indemnisação nos foi feita no mais curto prazo de tempo possivel, tornando-os, portanto, merecedores dos nossos sinceros agradecimentos, fazendo ardentes votos pela prosperidade da Companhia de Seguros ATLANTICA.

Podendo fazer d'esta carta o uso que entenderem, subscrevemo-nos, com toda a estima e consideração.
Porto, 11 de Dezembro de 1917.

- De V. Ex.ªs
- José Martins da Silva
 - Por Dias Peixoto & Thomaz, Francisco Mathias dos Santos, Diamantino de Almeida
 - Domingos Ferreira Moutinho
 - Francisco Ramos Norte
 - Manoel Fontes Barbosa
 - Joaquim Ferreira de Almeida Romano & Filho
 - Marques & Graça
 - Alfredo Ribeiro Guimarães
 - Antonio Monteiro dos Reis & C.ª
 - Luiz da Costa Brandão
 - Domingos da Cunha Guimarães
 - Henrique Marques Jorge
 - Balthazar Rodrigues Pinto
 - Bonifacio de Campos Alves do Seixo
 - Nogueira & Santos
 - Domingos Ferreira da Silva

- Silva & Oliveira
- Antonio Ribeiro Bastos
- Alvaro Ribeiro Lopes
- José Albino Martins
- João Vieira de Sousa
- Serafim Ferreira de Castro
- José de Castro Neves
- Antonio Pereira Junior
- Francisco Ferreira dos Santos & Filhos
- Antonio Pinheiro
- A rogo de Manoel Ferreira da Costa
- Manoel de Bastos
- Antonio Pereira Gomes
- Magdalena Moreira de Souza & Lisboa.

- José Dias de Oliveira
- Manoel Carreira Giroto
- Domingos Fernandes da Silva
- João Martins de Oliveira Ferraz
- Manoel Martins dos Santos
- Antonio Ferreira Barbosa Junior
- Antonio Martins de Souza
- Dias Ribeiro, Limitada
- Manoel Coelho Junior
- Caldeiras & C.ª
- Joaquim Ribeiro Lopes
- Manoel Antonio Ramos
- José Monteiro
- Clemente Joaquim Moreira
- Americo dos Santos Rocha
- Manoel de Souza Pedroso
- Antonio Pereira Rezende
- Manoel de Souza Pedroso
- Manoel Martins de Castro França
- Alfredo Pinto de Almeida
- Antonio Coelho da Silva
- Joaquim Martins Rosas
- José Moreira Mala
- José Pereira de Souza
- J. J. Peixoto, Filho e Netto.

Protesto

O partido unionista local enviou o seguinte telegrama ao sr. ministro do interior:

Centro Unionista Coimbra protesta contra arbitrariedades que algumas autoridades nomeadas para este distrito estão cometendo nesta cidade desvirtuando fins revolução.

Refere-se este protesto particularmente aos factos do encerramento do Centro Democratico Doutor José Falcão e a algumas prisões e buscas mandadas effectuar.

O administrador do concelho, sr. Carlos Raposo, solidarisado-se com os seus correligionarios, pediu a sua exoneração.

Na noite de sabado para domingo os gatinos tentaram assaltar o estabelecimento do sr. Miguel Fernandes de Oliveira, em Sant'Ana. Presume-se que os larapios não levaram a effeito o assalto por terem ouvido a detonação do tiro com que se suicidara o soldado de infantaria 23 e que eles julgariam ter sido disparado pela sentinela.

O curso das moedas de prata

Foi prorogado até 31 de Março de 1918, no continente, e até 30 de Junho do mesmo ano, nas ilhas adjacentes, o curso legal das moedas de prata de D. Carlos e D. Manuel.

As moedas de prata dos reinados anteriores, já retiradas da circulação, serão no entanto recebidas em pagamento de contribuições nos cofres do Estado, durante o primeiro semestre de 1918.

Findos que sejam os prazos que se referem ás moedas dos reinados de D. Carlos e D. Manuel essas apenas serão recebidas nos cofres do Estado até 30 de Junho de 1918 (continente da Republica) e até de Setembro do mesmo ano nas ilhas adjacentes.

No domingo houve começo de incendi na fabrica de meias dos ars. Rodrigues & Nunes Vicente, e na fabrica do espelho do sr. Bento Carlos da Fonseca, na estrada da Beira e aquela na ladeira do Carmo.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00

Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8 & Delegações, Lisboa e Porto
 Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Natal

Na Sé e na igreja de Santa Cruz realizaram-se solenes festividades comemorando o nascimento de Jesus, celebrando na primeira missa de pontifical o rev. Bispo de Coimbra.

Esta imorredora data comemorada em todo o mundo cultiva-se nesta cidade o seu verdadeiro significado, compartilhando dessa alegria, que todos os lares invade, os pobresinhos a cujas mansardas mãos caridosas correram pressurosas no intuito de lhe levarem o seu generoso obulo.

Assim o compreenderam também algumas instituições desta cidade, que distribuíram donativos e, especialmente, a Comissão Distrital de Assistência que distribuiu no dia 24 300\$00 pelos indigentes das 4 freguesias da cidade e de Santo Antonio dos Olivais e Santa Clara, servindo no dia imediato, na Sopa um jantar aos seus protegidos.

A distribuição das esmolas assistiram o secretario geral, sr. dr. João Torquato Coelho da Rocha, o sr. Cassiano Martins Ribeiro, que á assistência publica tem dedicado o maior dos seus esforços, e o amanuense daquela comissão sr. Honorato Perdigão.

No palacete dos srs. Condes do Ameal, realçou-se a arvore do Natal, onde dezenas de creancinhas foram contempladas com brinquedos.

E' mais um acto generoso da nobre familia Ameal, que todos os anos proporciona ás crianças suas protegidas momentos de alegria.

No Jardim Escola João de Deus também se realizou a arvore do Natal, onde acorreram os seus alunos que foram contemplados com brinquedos e material escolar. Foi servido um jantar, ouvindo-se no final o orfeon da escola.

Tagus. Seguros contra furto e roubo

Ficou adiada para o dia 13 de Janeiro a eleição dos vogais que hão de constituir o tribunal d'arbitros avindores no biénio de 1918-1919.

PEMEDIO FRANCES

XAROPÉ FAMEL

CURA
 INFALLIVELMENTE
 BRONCHITES
 Mesmo Chronicas

TOSSES
 ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. BELIBANT, 18, rua dos Sapateiros, Lisboa. Frasco de porto compranda 2 frascos.

Junta Geral

A comissão executiva, em sua sessão de 20 do corrente, resolveu:

Approvar plenamente os seguintes orçamentos ordinarios para 1917-1918:

Concelho de Mira: Confraria de S. Sebastião e Almas da freguesia e concelho de Mira.

Com alterações: Concelho de Coimbra: Irmandade do Santissimo, da freguesia do Ameal; Concelho da Louza: Confraria do Santissimo e N. S. do Rosario, da freguesia de Foz d'Arouce; Concelho de Oliveira do Hospital: Irmandade do Santissimo, da freguesia de S. João;

Proferir acordãos de quitação nos seguintes processos de contas de 1916-1917: Concelho de Coimbra: Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, da freguesia de Santa Cruz e Irmandade do Senhor dos Passos da Graça, da mesma freguesia; Confraria do S. S. da freguesia de S. Martinho do Bispo; Concelho de Louza: Confraria das Almas, freguesia de Serpins; Concelho de Góis: Irmandade de S. Salvador do Mundo de Bordeiro, da freguesia de Góis; Concelho de Montemor-o-Velho: Confraria do Santissimo, da freguesia de Seixo de Gontões;

Condenar os gerentes da Irmandade do Santissimo, da freguesia de Santa Cruz, a repór no cofre da Irmandade, 4560 que gastaram indevidamente.

As Pilulas Pink não deixarão de vos dar alguns milhões

Não deixarão as Pilulas Pink de vos dar esses tantos milhões de globulos vermelhos, que são necessários ao vosso sangue, para ser suficientemente rico.

O sangue não se contenta com uma modesta abastança: exige a opulencia, e uma opulencia sempre mantida á mesma altura, sempre no mesmo ponto. É só com esta condição, que ele vos dará a saúde.

Se quereis, pois, conservar ao vosso sangue a riqueza que ele precisa ter, — riqueza que não devemos esquecer, se altera bem depressa, por causa das diversas influencias a que estamos expostos: fadigas, preocupações, cuidados, desgostos, intemperies, — bastará fazer periodicamente, sobretudo nas mudanças de estação, uma cura ou tratamento com as Pilulas Pink.

São as Pilulas Pink o regenerador por excelencia do sangue: purificam-no, e sustentam-lhe o vigor que ele deve ter.

São também as Pilulas Pink um poderoso tónico dos nervos.

Estas propriedades regeneradoras e tónicas, que elas possuem em bem alto grau, tornam estas pilulas o remedio mais eficaz, em todas as doenças, afecções ou perturbações, que tem por origem um empobrecimento do sangue, ou um enfraquecimento do sistema nervoso, tais como: a anemia, a neurastenia, as doenças dos nervos, o reumatismo, a fraqueza geral.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4,400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C., Farmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Administradores de concelho

Foram nomeados, interinamente, os seguintes administradores do concelho neste distrito:

Arganil, Alfredo da Costa.

Góis, dr. Mario Fernandes Nogueira Ramos.

Cantanhede, dr. Manuel Maria Toscano de Figueiredo e Albuquerque.

Penela, Abilio Ventura d'Almeida.

Penacova, Alípio Barbosa d'Oliveira Coimbra.

Lousan, dr. João Augusto dos Santos.

Condeixa, José Firmino.

Montemor-o-Velho, dr. Antonio Augusto Jorge Marçal.

Miranda do Corvo, Francisco Maria de Sousa Nazareth.

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 13 de Novembro: Viriato Pinto de Sousa, filho de Daniel Pinto de Sousa e Maria da Conceição, de 27 anos, da Figueira da Foz.

Maria Amelia Quintela, filha de Antonio Joaquim Quintela e Severina Ameida da Costa, de 80 anos, da Covilhã.

Maria Candida Lemos Quadros, filha de José Castro Pinto Sá Correia e Maria Sabina Carvalho Lemos, de 53 anos, de Teixedo.

Dia 14: Naimundo Fernandes Simões, filho de Ricardo Simões Fernandes e Adelaide da Conceição, de 2 anos, de Coimbra.

Luiz Almeida Santos, filho de Francisco Almeida Santos e Maria de Assunção, de 8 mezes, de Coimbra.

Maria José Luqueida, filha de Liqueidão Gonçalves e Maria de Jesus, de 65 anos, de Coimbra.

Dia 15: Maria José Queirós filha de José Pereira, de 60 anos, de Coimbra.

Dia 16: José Joaquim Marques, filho de José Marques e Maria Juliana, de 65 anos, de Lisboa (Biato).

Dia 17: Maria Augusta Duarte, filha de Joaquim Prato e Maria Rosa, de 53 anos, de Santa Combadão.

Deu entrada no Hospital da Universidade, com uma facada na coxa esquerda, Manuel Moreira, de Fala.

O agressor foi Antonio Maria Ferreira do mesmo logar.

Pediu a sua exoneração de comandante interino da 5.ª Divisão do Exercito o coronel sr. Alexandre Mourão.

A exercer aqele cargo encontra-se já o coronel de artilharia 2, sr. Antonio Alves Macedo.

Sonambula

Quem tiver qualquer duvida no seu espirito, deseje realizar um ideal em amor, o exito em negocios, ver-se livre de doenças ou situações dificeis, consulte Made-moiselle TULA, será guiado á felicidade. Consultas das 12 ás 18, na R. Oriental do Campo Grande, 264, 2.º E., Lisboa, preço alto entre a igreja e chafariz. Cartas com \$10 para resposta.

Mais fatos Mais casacos Mais sobretudos

Acabam de chegar á

Casa das Lãs

Novo sortimento de inverno

67 — Rua Visconde da Luz — 69

AUGUSTO LOPES

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13',16)

Feijão vermelho	1\$800
branco	1\$800
amarelo	1\$600
rajado	1\$600
frade	1\$400
Trigo branco	2\$500
tremés	2\$500
Milho branco	1\$150
amarelo	1\$150
Orão de bico graduado	2\$000
Azeite, o decalitro	5\$000
Hatasas	1\$000

Libras, 9,600. Ouro, 100 %

Obituario

A sr.ª D. Maria Isabel de Sousa Doria, cujo falecimento noticiámos no numero anterior, não era irmã mas sim cunhada do sr. dr. Corte Real, que foi nosso consul em Marselha e director do *Tribuna Popular*, e portanto tia e não mãe dos srs. drs. Carlos e Henrique Corte Real.

A extinta, que era extremamente bondosa, era irmã do sr. Augusto de Sousa Doria e cunhada dos srs. dr. José Antonio de Sousa Nazaré e Mario Gaio.

Recrutas para a Armada

O contingente militar do corrente ano para a Armada foi distribuido pela seguinte forma: Antanhol, Castelo Viegas, Ceira e Santa Clara.

Deu entrada no morgue o cadaver dum rapaz de 17 anos, conhecido por Manuel Guimarães, naturalidade ignorada, que faleceu sem assistencia medica no Arieiro.

Livraria do LAVRADOR

Estão publicados e á venda, os seguintes livros, que muito interessam ao lavrador, mercê dos seus proficuos ensinamentos respeitantes a tudo que se relaciona com a lavoura:

- I — Manual do podador . . . 50 reis
- II — Doenças das videiras . . . 50
- III — Doenças das fructeiras . . . 60
- IV — O vinho: como se faz e conserva . . . 100
- V — O desengace . . . 200
- VI — Adubações . . . 80
- VII — Manual do enxertador . . . 100
- VIII — Cultura da batata . . . 60
- IX — Oliveira . . . 100
- X — O azeite . . . 100
- XI — O licho: cultura aperfeiçoada . . . 80
- XII — Animais uteis ao lavrador . . . 240
- XIV — As hortas: sua cultura racional . . . 160
- XV — Os pomares . . . 200
- XVI — A capoeira . . . 200
- XVII — O gado . . . 160
- XVIII — O guia do Lavrador . . . 80
- XIX — Botânica e Agricultura Pratica . . . 200
- XX — Prados e pastagens . . . 150
- XXI — Doenças internas dos animais . . . 250

Nas principais livrarias do país e na administração do *Comercio do Porto*.

Grandes males: Grandes remedios!

SIFILIS

Molestias de pele. Rumatismo sifilitico. Impurezas de sangue curam-se radicalmente com o energico medicamento

DEPURATOL

Registado em 14 paises

E' depurativo mais eficaz e poderoso, que não exige dieta especial e que com poucos dias de tratamento faz sentir grandes melhoras.

Cada tubo de 36 pilulas, 1\$250 reis, 6 tubos 6\$300 reis. Pelo correio, porte gratis.

A VENDA EM COIMBRA, NA DROGARIA MARQUES PEREIRA, PRAÇA 8 DE MAIO, 33 A 30

Deposito geral: Farmacia J. Nobre, P. D. Peuro, 110, LISBOA.

Senado municipal

Reuniu na segunda feira, aprovando o orçamento ordinario suplementar para 1918, as condições para a construção do quosque na Praça da Republica, propriedade do sr. Alfredo Martinho da Fonseca, e o regulamento dos bombeiros.

Alvaro de Mattos

Retomou a sua clinica

Consultas no Hospital. I ás 3.

Residencia: R. do Tomar, 5. Telef. 61

Devido a desastre, deu entrada no Hospital da Universidade, com uma bala de revolver alojada na perna esquerda, Francisco Mendes, de 21 anos, de Soure, onde se deu a occorrença.

Na noite de sabado suicidou-se no quartel de infantaria 23, a cujo regimento pertencia, o soldado n. 420, da S.ª Joaquim Nunes Rebolo, natural de Antanhol. A bala entrou-lhe por debaixo dos queixos, produzindo-lhe morte instantanea.

Faleceu na 2.ª esquadra, onde tinha sido recolhido, o mendigo Antonio Rodrigues Canas, de 80 anos, de Semide, concelho de Miranda do Corvo.

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, correm editos de 30 dias que começam naquele em que se publicar o respectivo segundo e ultimo anuncio a citar o co-herdeiro Manuel Marques Querido e sua mulher cujo nome se ignora, ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede por obito de seu pai e sógro Manuel Marques Querido, casado que foi com a cabeça de casal Joaquina de Jesus Loura, do logar e freguesia de São João do Campo, da mesma comarca.

Coimbra, 20 de Dezembro de 1917.

O escrivão,
 Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
 Sousa Mendes.

Comprimidos BOUGET

E' o medicamento mais eficaz que até hoje tem apparecido contra doenças de intestinos, dôres de estomago, atraso de digestão, eczema e doenças de pele de origem intestinal

Preço de caixa 400 reis

Deposito geral FARMACIA PEREIRA, rua Candido dos Reis, n.º 5. Telef. 368. COIMBRA.

Alfaiataria Luso-Brasileira

CARLOS DE CARVALHO, alfaiate
 R. Quebra-Costas, 47 e 49 — COIMBRA

Parteira

Maria Costa, diplomada pela Universidade de Coimbra.

Injecções hipodermicas e tratamentos ginecologicos sob indicação medica.

Chamadas para fóra da terra.
 R. Castro Matoso, 3.

TAGUS

Seguros contra furto e roubo

"A Colonial,"

COMPANHIA DE SEGUROS
 CAPITAL 1500 CONTOS

Seguros contra fogo, roubos e tumultos

Correspondentes:

Cardoso & C.ª

(Casa Havaneza)

Associação de Socorros Mutuos IGUALDADE

Séde: Rua da Madalena, 201, 2.º — LISBOA

Telefons 3428 — Central

AVISO

Em conformidade com os estatutos, convoco a assembleia geral ordinaria para o dia 20 do corrente.

Caso não reuna neste dia por falta legal de numero de socios, fica desde já esta convocada para o dia 28 do corrente, á mesma hora, funcionando então com o numero de socios que apparecer, visto ser esta a 2.ª convocação.

Sendo a ordem dos trabalhos, eleição dos corpos gerentes para o ano de 1918 e discussão e votação de uma proposta da direcção para o aumento da quota.

Lisboa, 18 de Dezembro de 1917.

O Presidente,
 José Bastos,

ALBERTO PITA

Solicitador

Rua Visconde da Luz, 34, 1.º

Figueira da Foz

Trespasa-se o Hotel Jardim Espanhol e Hotel Martinho, por o seu proprietario ter de retirar para Tondela. Estão mobilados, incluindo roupas e louças. Quem pretender dirija se ao seu proprietario Eduardo Martinho, Quinta da Ribeira. — Tondela.

Preços modicos.

Nesta redacção se diz.

SENHORA educada, para dama de companhia e governo de casa. Sabe francez e dá as melhores informações.

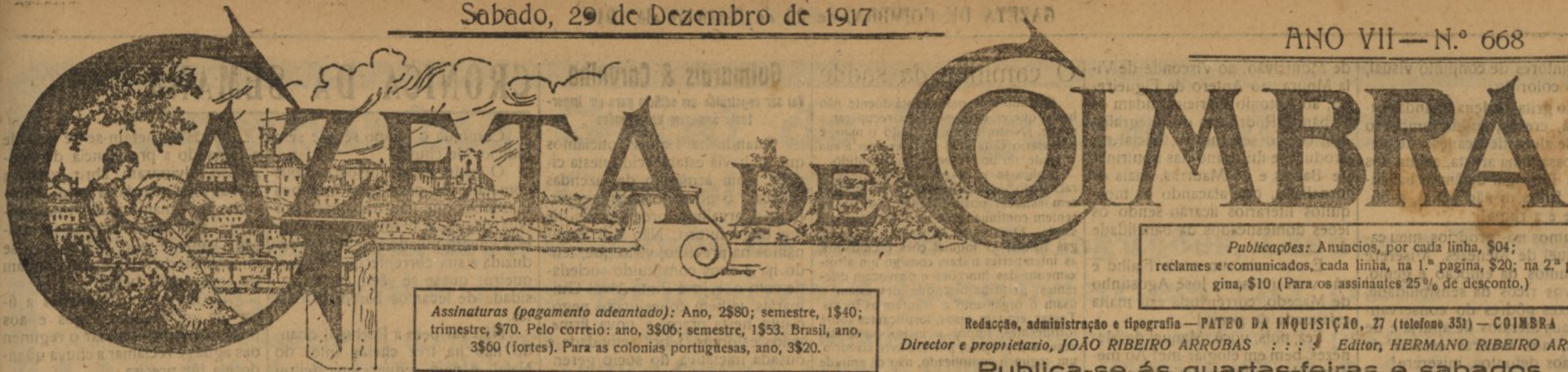
Carta a esta redacção com as iniciais A. M.

VENDE-SE uma casa na rua das Azeitunas n.º 27, desta cidade, sendo encarregado da venda o escrivão Faria.

Escritorio forense

MARIO D'AGUIAR, advogado

R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441.



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$00; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Como eu vi a revolução

Intermezzo. "O Imperio da lei,, A minha filosofia banal. Sinfonia dolorosa.

Calcei as minhas luvas *gris-perle* para escrever, nas horas deliciosas e mansas deste dia maravilhoso de luz e cor, quando o azul do céu se reveste dum colorido profundo como um vasto mar liso, sereno, em cuja superficie calma não ha a mais ligeira crispção porque a brisa é doce como o ruído singular dum delicadissimo véu de Tule. Oh maga tranquillidade das coisas da Natureza, suprema criação dum Deus bondoso e belo!!

Que lindo espectáculo a minha retina reproduz, serenamente, para deleitoso, inefavel prazer do meu espirito!!

Eu vejo o sol, triunfal, incendiar as janelas do casario, como se ardessem, ao longe, milhares e milhares de rubis orientais; vejo as arvores, os montes, quietos, adormecidos na embriaguez duma iluminação fascinante, delicada, suave, arvores anciosas d'altura, como o coração humano, arvore de cuja seiva singular depende a floração do espirito, está ancioso, numa tortura incompreensivel e inexplicavel, pela beleza ideal dum país de sonho.

Calcei as minhas luvas *gris-perle*, puz a um canto da meza o meu cigarro tranquilo, que desaparece com a resignação dum torturado, corpo morto e inexpressivel a quem o homem pede, estupidamente, uma rapida consolação material e que depois lança para a *vala comum* como as caricias já gastas duma mulher cuja existencia é tão rapida como a do meu cigarro consumindo-se em espirais azulinhas e caprichosamente lentas.

Mas eu sentia-me, na primeira noite da revolução, com alguma coisa do grotesco hilariante de D. Quixote.

A alma de todos os herois tem um pouco, tambem, da alma deste cavaleiro errante. E quando, de durindana em punho, arremetia, alucinadamente, no delírio da febre, contra um adversario que a pouco e pouco crescia pavorosamente, tomando proporções aterradoras, como os polichinelos da lenda que as creanças temem antes de conhecerem como trabalha a engrenagem que os faz mover, eu só encontrava a consistencia calcarea das paredes nuas do meu quarto, d'encontro ás quais a lamina acerada ia quebrar-se com impetuosidade.

Tinha vencido, quando o dia clareava no horizonte, e as coisas voltavam do misterio das sombras, na sua forma e na sua beleza, as hostes formidaveis dos meus antagonistas.

Em baixo, na rua tranquila, deserta, passavam, a compasso de relógio, as sentinellas vigilantes.

De quando em quando uma detonação mais violenta abalava o silencio pesado da cidade. As casas tremiam no seu *delirium-tremens*. As pedras da calçada faiscavam, quando a cavalaria marchava, velozmente, na asa do deus Eolo, para o desconhecido. Então um pouco mais calmo, mais socagado, depois de tantas emoções espirituais, aproximei a minha face glabra d'um espelho solitario onde o sol batia esplendorosamente. E estava pallido, abatido, sem expressão no olhar, como se tivesse tomado uma porção fantastica d'anfão.

Oh deve ser assim, tambem, a face dos *heróis de papelão*, d'aquelles que passam debaixo da cama as horas agitadas dum levantamento sentindo fugir dos pés o proprio terreno onde se apoiam.

O povo marcha, cantando e rindo, atirando ao ar incendiado o rubro as suas estrofes revoluçio-

narias, dum lirismo feuiliano, dum lirismo cuja limpidez faz lembrar a luz magnifica do sol, d'encontro ás barricadas sangrentas, batendo-se, e os *heróis* recolhem ao silencio calmo do *boudoir*, incensado de perfumes estonteantes, delicados, embriagadores, e esgrimem, contra as paredes, numa alucinação de *clow*, a sua durindana feita de todas as cobardias, fragil como a argila, leve como o sópro da brisa que passa cantando harmonias deliciosas á claridade solene deste dia outonal.

O povo bateu-se, forte como o leão da lenda, formidavel como o ribombar perturbador do trovão, atirou com os idolos abaixo, desfez em pó todos os pedestais inconsistentes da popularidade, para ser, afinal, o eterno escravo dos politicos dominantes.

Depois da tormenta passar e de surgir, na janela do oriente, a face doirada do sol da tranquillidade e da bonança, quando ainda aos meus ouvidos matraqueavam, com um ruído infernal, os rumores ululantes da população triunfante, acudiram-me ao espirito as primeiras ideias leves sobre a filosofia das revoluções.

A ancia de liberdade, que veiu da França, como a literatura e a arte, num movimento generoso de solidariedade humana, de concepções espirituais, tocada pela luz ideal da filosofia moderna, teve a sua primeira *étape* grandiosa naquella noite que me fez passar, a mim, que sou fraco de nervos, algumas horas d'alucinação e de febre, alucinação e febre que nasceram desta imaginação ardente, édgaréana, exaltada pelas leituras de certos *in-folios* que povdam a minha escassa, pequenina e enfesada cidade dos livros.

O povo lançou-se em busca do imperio da lei. O imperio da lei deve ser como o palacio encantado dos poetas, dos sonhadores, com alguma coisa de gondola fantastica, descendo, melancolicamente, numa alucinação embriagante de cor, as aguas quietas e mansas dum grande rio prateado e fosforescente.

A luz da noite, duma brancura de leite, batendo-lhe, povda de loucas fantasias o coração humano. E a gondola corre sempre, parecendo que pára, parecendo que dorme no meio do rio delicioso e murmurante, e os olhos do homem, embriagados da beleza maravilhosa com que a gondola cerca a noite de esplendores orientais, seguem-na sempre, numa tentação morbida de *posse* definitiva e sagrada. Mas a gondola foge, e o homem sofre, e o homem chora, e o homem sonha com aquilo que nunca pode realizar.

Nunca pensaram na figura esbelta, graciosa, feita de penumbra e luz, como as siluminuras de Francisco d'Holanda, feita de doçura e dôr, de maguada tristeza, de suavidade angelica, como a face ideal de Magdala, de D. Sebastião, caído para sempre nos areais calcinantes d'Alcacer-Kibir?

Quem o encontrou jámais depois que se partiu para a gloria e para a immortalidade? Ninguém. O imperio da lei deve ter um pouco da doçura daquela face que ainda hoje se espera, vinda, numa manhã de névoa, pela estrada do céu, entre canticos e perfumes e nuvens claras como o linho dos teares.

O povo sofre, porque é um povo sonhador. Dentro das realidades da vida não ha o dominio absoluto da lei enquanto as ambições estupidas e gananciosas dominarem a alma dos homens, em

manifestações de baixa e seca materialidade.

Em Portugal, nem o principio republicano nem o principio monarchico poderão realizar a felicidade colectiva, porque ha falta de inteligencia, d'honestidade e de caracter na maior parte dos seus homens publicos. Tudo envereda pelo mesmo caminho. Não é o interesse nacional que se procura servir, dedicadamente, mas o interesse mesquinho, ignobil, baixo e reles da seita partidaria. É a ancia pela situação vantajosa que os leva a lutar; é a sede das honrarias banais da comenda e do titulo honorifico, esmagando as reivindicações populares, conquistadas á força de sangue que tinge as pedras da calçada e vai fazendo nascer, na arvore da vida, os frutos da desolação e da morte.

Pois foi assim, pacientemente estirada num *divan* comodo e reconfortante, que comeci a *filosofar*, — secas banalidades — á luz avermelhada da noite do *rescaldo*. Tenho ali um livro que chama, alarmantemente, a minha atenção. As capas são brancas, brilhantes, como as asas duma pomba mansa, que eu vejo, amiudadas vezes, singrando o mar azul e doce do espaço. É um livro d'amor. Um livro d'amor, com a idealidade do Romeu e Julieta, deve ser interessante, não ha duvida, desfolhado ainda ao ruído da tempestade de odios que parece baixar sobre esta Patria amargurada e triste, triste como o luar d'outono, onde só a alegria vibra e estremece ao cáldido rumôr do dia que passa e no ancedo gorgear das aves dos salgueirais distantes. E a tarde vem, opalinamente, amortalhando de sombras a paisagem que o meu olhar abrange.

Fui ver um poente delicioso de tortura e dôr. E creio que sobre a minha Patria — eu que ha bocado me sentia com um pouco da alma de D. Quixote — desce, com as mesmas tintas daquele poente estranho, sangrento, o cortejo macabro da desolação.

MARIO VIEIRA

Natal dos pobres

- | | |
|-----------------|---------|
| Transporte..... | 61\$000 |
| J. M. C..... | 500 |
| | 61\$500 |
- Começamos hoje a publicar os nomes dos pobres contemplados com 500:
- Maria da Conceição Ladeira, rua Adelino Veiga.
 - Emilia Candida Costa, rua Fernandes Tomaz.
 - Mabilha Correia, beco de Montarroio.
 - Ismenia da Conceição, rua do Loureiro.
 - Maria do Luiz, rua Pedro Cardoso.
 - Viuva de Adolfo Freitas, rua Smb-Ripas.
 - Ildio Baptista, Montarroio.
 - Julia Alves, rua Eduardo Coelho.
 - Maria das Dores, rua Direita.
 - José Narciso dos Santos, idem.
 - Julia da Conceição, rua Eduardo Coelho.
 - Maria Rita, rua da Moeda.
 - Maria Inês, Arcos do Jardim.
 - Maria do Rosario, Montarroio.
 - Maria Raquel, rua Direita.
 - Julia da Conceição, rua Sargento-Mór.
 - Solima Ferreira, rua Luiz Cardoso.
 - Julia Araujo, rua Pedro Cardoso.
 - Tereza Correia, idem.
 - Adelaide de Jesus, rua Dr. Pedro Roxa.
 - Maria da Conceição Galaitas, beco de Montarroio.
 - Isolina Mesquita, rua do Colegio Novo.
 - Amelia Marques, Romal.
 - Maria da Luz Pera, rua do Borrhalho.
 - Rosa da Conceição, rua das Azeiteiras, 45.
 - Jacinta de Jesus, beco do Castilho.
 - Elvira da Conceição, largo do Hospital.
 - Tereza da Conceição, rua João Cabreiro.
 - Rosa Maria, rua da Figueira da Foz.
 - José Ferreira, cego, idem.
 - Maria da Piedade, idem.
 - Joaquina do Carmo, rua do Almozarife, 16.
 - Joaquim Duarte de Carvalho, Ademia.
 - Maria Monteiro, rua da Moeda.
 - José de Matos, Santa Clara.
 - Continua.

Araldo Sacadura
E
D. José Manoel de Noronha
ADVOGADOS
Rua Dr. Pedro Rôxa, 1.
(Antiga rua Pátio da Inquisição)

Comando da 5.ª divisão
Foi já nomeado comandante da 5.ª divisão do exercito, que tem a sua sede em Coimbra, o sr. general Jaime de Castro, que deve tomar posse brevemente.

Ministros
Estiveram nesta cidade o sr. ministro das finanças, que veio passar o dia de Natal com sua estremosa mãe, irmã e irmão, o sr. dr. Luiz Viegas, e o sr. dr. Moura Pinto, ministro da justiça.

Senado municipal.
Reuniu-se ante-ontem o senado municipal que, depois de larga discussão e com algumas alterações, aprovou o orçamento ordinario para 1918.

Como fosse esta a ultima reunião do senado, o sr. dr. Silvio dirigiu palavras deveras elogiosas para o presidente da Camara sr. Francisco Vilaça da Fonseca, pela forma imparcial como dirigiu todos os trabalhos fazendo tambem referencias muito lisonjeiras ao vereador dos serviços municipalizados sr. Virgilio de Paiva Santos, pondo em relevo a sua actividade naqueles serviços, agravados com a guerra, elogiando tambem o sr. Frederico Pereira da Graça, pela sua extrema dedicação ao municipio.

O sr. Virgilio de Paiva Santos, agradecendo ao sr. dr. Silvio Pelico, referiu se tambem em termos elogiosos a s. ex.ª e ao presidente do senado, palavras que o sr. Francisco Vilaça da Fonseca agradeceu, referindo se, como os oradores antecedentes, á comissão executiva e restantes vereadores, pela forma como se mantiveram nas discussões.

Os dois primeiros oradores referiram-se tambem ao sr. Adriano Lucas, elogiando as suas qualidades de trabalhador dedicado.

Vida Literária

Carta que Corrêa da Costa manda ao sr. Manuel de Menezes.

A leitura do seu folheto sobre a novissima geração e a inclusão do meu nome na lista dos poetas que o meu camarada elogia, levam-me a endereçar-lhe algumas linhas alem dos meus agradecimentos. Na verdade a ancia genial dos novos denota logo neles uma febre louco-lucida, que é de per si o elogio das tendencias suprenvas do seculo.

A arte do seculo XX se quizermos definir a sua universalisação, é uma alma dispersa do heterairismo grego, que encontrou na nevrose contemporanea o gesto ficticio dum amparo de mera literatura.

Anceia-se o timbre do genio e assim a beleza dos artistas se lhe tiramos a ascendência dos que a emcionaram de beleza decorativa e aperfeicada — é uma contemplativa unção de ritmo, de plasticidade moldada, de generalidade suprema.

Sabe já o meu caro camarada as minhas teorias d'arte. Cito-lhe o meu depoimento artistico na *Patria Nova*, de Coimbra deste ano, e os meus artigos sobre novissima geração, publicados neste jornal, achando, pois, inuteis por pleonasticas as minhas emoções artisticas. Mas o sr. Mario Vieira, meu illustre camarada, que na frieza do jornalismo d'élite consegue ter um nome e uma grande individualidade que o futuro lhe garante, num artigo com o titulo de *Vida Literária* de recente inclusão na *Gazeta*, acusa-me de não ter selecionado e acusa o a si, meu caro Manuel de Menezes, de ter posto nomes ao lado de autenticas nulidades. Você sabe bem o que caracteriza o orgulho desta geração.

Uma prefacção emotiva de Nietzsche, de Goethe e de Schopenhauer, juntamente com os principes da sensibilidade Eugenio de Castro, Valle Inclan, Barrés, a beleza irreal de Jean Lorrain, de Rodenbach o musico das paginas com *suite*, o desdem *poseur* de D'Annunzio, a suavidade de Anatole France, o dandismo de Oscar Wilde para al vituperado por alguns pobres diabos lusitados, autores dum burla de emoção per nome a sensibilidade nacional, da beleza nublosa de Huysmans, do talhe ritmico de Fialho e da doentia emoção de Antonio Nobre e da balouçante e suave beleza de Maeterlinch, o genio das coisas vãs e mortas num desenlace de beleza, tambem — deram á geração a que eu pertencio e deram-me a mim proprio, que já encontro em mim a genealogia secreta do meu timbre de genio — a unção orgulhosa que tanto irritou a sensibilidade do meu illustre camarada Mario Vieira.

Decerto, que se ha alguns nomes desvalorizados entre os que citou o Manuel de Menezes, o que eu combato, o que não houve foi a precipitação de colocar entre os genios da novissima como eu colloquei a nulidade emotiva de alguns meninos masturbadores criminosos e primitivos duma arte de lirismos almanaquianos.

A geração novissima é a generalidade de amanhã quer queiram quer não. A ancia de renovação leva nos a tudo menos a tirar distincções nos cursos de direito.

Numa geração tambem de intelectuais de *Sebenta*, que afindam decerto tão ausentes da musica, da pintura, da poesia, do teatro, do canto, dos bailados, do movimento louco das multidões, não havemos de nos sentir, cada vez maiores? Portanto, Manuel de Menezes, você soube conciliar bem a selecção dos nomes da novissima

mas esqueceu, de que eu me lembre, os de Mario Beirão, dos novos o maior poeta vivo da raça portuguesa, enorme, na sua ancia lirica e vincante desse epilogo de misticismo lusiado, Fernando Pessoa, Augusto de Santa Rita, Antonio Ferro, Simeão Victoria, Jesus Moita, Luiz de Montalvôr, Alberto Osorio de Castro, Duarte de Viveiros, Nuno de Oliveira, Nobrega Quintal, Teles d'Aviz, Carlos de Vasconcelos, Cesar de Frias e Albino de Menezes o admiravel escritor inedito e Pedro de Menezes o maior artista da sua geração duma musica rara nos seus ritmos dum decadentismo raro tambem, e que no seu livro recente *Mais Alto*, se destaca de todos os outros — de José Osorio d'Oliveira, Augusto Cunha, Ferreira Monteiro, Alfredo de Freitas Branco, Silva Tavares, Julio de Vilhena, Joaquim de Riba-Tamega, e tantos outros, que me esqueço, fóra os da geração mental que nos acompanha.

É claro que excluo os que a burguesia enriquecida e emotiva dum poeta problematico o sr. Antonio Sardinha, louva em frases dum coquetismo literario e facil! Claro tambem, que muitos me hão de escapar como muitos escaparam a você, meu caro Manuel de Menezes, e sobretudo no capitulo, os prosadores que infelicidade a sua.

Então alguns dos nomes que acima ficam, quantos não hão de marcar como grandes prosadores! E na referencia a Luiz Pinto, que ambito restrito, o dos seus elogios, E não se poderá tambem colocar aqui o nome do poeta Afonso Duarte que eu por blague proposidatada maguel, e que é decerto, um dos maiores temperamentos liricos da geração, entre a novissima propriamente e a nova, donde sou levado a inserir na novissima alguns nomes que em parte são da nova. Entre os jornalistas Elmano Vieira, Mario Vieira Machado, José Godinho, illustre director da *Ideia Nova* e tantos outros tambem. E como interprete de arte e sensibilidade Alfredo de Carvalho?

Foi, pois, muito e muito incompleta, a lista dos citados na novissima.

No meu manifesto da sensibilidade, a saír breve, enuncio os meus pontos de vista artisticos, em que o timbre duma emoção europeia, dum pierrotismo literario, traduz tambem a ancia culminante que nós queima as asas, de Icaros do nosso proprio genio.

A alma de nós todos é um jardim visto á luz poentiva do oiuro e violeta do crepusculo. Alma de saudade lusiana, alma dum vôo seculo vintiano, alma de unção mística, alma de mentira, alma de ficção, alma de blague, alma de cor fanada, de ritmos languens, de curvas anforinas, de elancamentos efêbicos, alma de enervamentos bruscos, de anforas quebradas, de cristais, enfim que cantassem o evohé ruimento do seu fim de beleza.

A arte de hoje não ensaia sequer um gesto bacante de sensibilidade grega, nem um gesto lascivo dum evohé de renovo!

Toda a arte, balança, cresspa, vibratilisa a emoção da nossa alma de musicos plasticos da sensibilidade literaria.

E Cesar Franck na *Sinfonia em dô menor*, e Davel e Debussy, nos seus poemas musicas, e Dukar e Basodire, que unção deram ao meu ritmo que decadentismo deram á minha emoção!

Rimsky Korsakow é o meu musico raro de sugestão, como Moreau e Puris de Cahvannes são os

Revelações Importantes

Os jornais da capital publicaram na quinta-feira um auto de noticia assinado pelo coronel sr. Alexandre d'Oliveira, que residiu em Coimbra muito tempo e aqui era conhecido como austero democratico, no qual se fazem revelações que tem causado grande sensação por toda a parte.

Afirma o referido official ter sabido por um tal Taveira, conhecido pelo *rato dos armarios*, que esteve ao serviço do agrupamento politico democratico, que seria lançado fogo ao deposito dos fardamentos e que este crime seria lançado á conta dos germanofilos.

Que foi ao ministerio da guerra revelar o crime que se projectava, não fazendo ali caso algum do aviso. Tres dias depois dava-se o horroroso incendio.

Tambem o mesmo official declara ter evitado o assassinio do sr. dr. Brito Camacho, o qual tinha sido resolvido num *complot*.

Foram estes e outros factos que levaram o sr. coronel Oliveira a desligar-se do partido democratico.

Como se vê, são afirmações de tal ordem que tem causado a maior sensação e sobre elas deve ser feita toda a luz.

Estamos no tempo das surpresas e esta é uma das mais importantes.

Falta de trocos
Foi prorogado o praso para a troca das moedas de 500 reis dos reinados de D. Carlos e D. Manuel até 31 de Março.

Acertada providencia, porque a falta de trocos cada vez se accentua mais.

meus pintores de conjunto visual, e ritmo colorido.

Tudo grita, ordena, manda, sugere, cressa, ensaia, timbra o sópro de alem, de alcançar, de elevar a nossa alma artista, acima dos que em Portugal detém a banalidade, a frieza, o não genio, a boçalidade e a ruína!

Vivamos nós próprios, meu caro Manuel de Menezes. Miserere aos defuntos da emoção e genio, aos novos ricos da sensibilidade, aos peixes pôdres do conservantismo, aos literatos de alfurja e de aluguer, aos mestres escolas da prosa, aos defuntos, miserere!

O ex-libris da mór parte dos nossos poetas e escritores, Nunes da Mata do conservantismo, Palisses do gosto nacional, sapateiros bandarras da velhaquice salaia deve ser uma lusiada coelheira, para uso muar! E aos pontapés a Junqueiro, a Gomes Leal, a Eugenio de Castro, a Paschoais, a Justino

de Montalvão, ao Visconde de Vila-Moura, ao Antero de Figueiredo, ao Antonio Patricio, andam os Urbanos Rodrigues do integralismo, com o seu mestre, oficial reprodutor e miliciano das doutrinas de Barrés e de Maurras, mais os jornalistas, que atacando os mosquitos literarios ficarão sendo os leões domesticados da banalidade do Larrouse.

E não vem um novo Fialho e não vem um novo José Agostinho de Macedo, correr toda esta malta esfaimada de genio!...

Fez, pois, você, Manuel de Menezes, bem em elogar-me! Ao menos colocou-me genialmente acima da tacanhez decorativa dos Acaçios, Rui Gomes e Palmas Cavalões que me rodeiam.

Gloria a si, Manuel de Menezes! Seu Polux da sensibilidade CORRÊA DA COSTA Lisboa, 1917, Novembro.

O caminho da saúde

Quando uma pessoa está doente, não basta querer curar-se, para recuperar a saúde. Nisto, como em tudo o mais, é necessário cada qual saber exercer a sua vontade, no bom e verdadeiro sentido.

Aplica-se mais particularmente este raciocínio ás numerosas pessoas que, sem estarem positivamente doentes, se sentem continuamente em mau estado de saúde. O excesso de trabalho, as fadigas físicas, as inquietões e cuidados, as intemperias trazem consigo um afrouxamento das funções e provocam diferentes perturbações que desgastam e usam o organismo e exaurem as forças. Tomar, em taes casos, fortificantes sobre fortificantes, impôr a maior parte das vezes a si próprio, por seu livre alvedrio, um regimen complicado, não dá amilde outro resultado que não seja agravar o estado geral.

Que todos aqueles que nestas linhas reconhecerem o seu caso, saibam de uma vez para sempre que, para recuperar a saúde, o que importa acima de tudo, é fortificar os dois elementos, que asseguram o equilibrio fisico, isto é, o sangue e os nervos, tendo-se em consideração, no tratamento a seguir, que é de toda a importância não fatigar com remedios o organismo já debilitado.

E' o que nos leva a falar das Pilulas Pink, conhecidas já de longa data, como sendo o remedio mais apropriado ao delicado temperamento dos anemicos, dos neurastenicos, dos debilitados, dos deprimidos. As Pilulas Pink, cuja efficacia é, com effeito, tão poderosa no tratamento das afecções do sangue e dos nervos, restituem em curto espaço de tempo aos organismos enfraquecidos as forças exgotadas.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Esteve nesta cidade em serviço de inspecção, o commandante do 2.º e 4.º batalhão da Guarda Republicana, o tenente coronel sr. Mario Augusto Teixeira.

Alvaro de Mattos

Retomou a sua clinica Consultas no Hospital. I ás 3. Residencia: R. de Tomar, 5. Telef. 51

Remedio francês XAROPE FAMEL CURA AS TOSSES FRASCO 1 ESCUDO Remedio francês

Obituario

No Hospital da Universidade, onde ha longos meses se encontrava em tratamento de uma grave doença, faleceu o sr. dr. Joaquim Torres, medico em Vizela, donde era natural e para cuja localidade foi trasladado o seu cadaver.

O extinto era cunhado do sr. dr. Augusto Soares, ex-ministro dos estrangeiros, que por varias vezes o veiu visitar a esta cidade.

— Finou-se nesta cidade, a menina Maria Salomé de Azevedo Leitão, que contava 3 meses de idade. Era filha do sr. Abel Pinto Guedes, de Penacova, e neta do sr. dr. Azevedo Leitão, clinico interno dos Hospitais da Universidade.

Tratou dos funerais a agencia do sr. Alexandre Horta.

— Também se finou o sr. Sebastião Ferreira, proprietario em Santa Comba Dão, donde era natural.

Tratou do funeral a agencia do Jorge da Silveira Moraes.

— Em Miranda do Corvo, faleceu o sr. Joaquim Pereira Falcão, irmão do falecido lente de Matematica da nossa Universidade, Dr. José Falcão. Era genro do sr. dr. Manuel Marques dos Santos Ferrer, advogado e notario na queila vila.

Tratou do funeral a agencia do sr. José Antonio d'Oliveira, desta cidade.

— Faleceu o civico 61, sr. José Nunes.

As familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

Deu entrada no Hospital da-Universidade, Henriques Marques Gaspar, de 21 anos, de Taboães, concelho de Aveiro, que foi atingido por um tiro de arma caçadeira que desastrosamente se disparou, ferindo-o no braço esquerdo.

Guimarães & Carvalho

Vai ser construido um edificio para um importante armazem de fazendas

Quando ha 4 anos noticiámos que se havia estabelecido nesta cidade, com armazem de fazendas brancas, o nosso conterraneo sr. Julio Carvalho, predissemos-lhe um largo futuro. Não nos enganámos na previsão, visto que, tendo ha 3 anos constituido sociedade com o sr. José Pinto Alves Guimarães, já bem conceituado negociante nesta praça, a nova firma, pelos esforços, febril actividade e ousada iniciativa do socio gerente, sr. Julio Carvalho, tomou tal incremento que hoje, no seu ramo, é a que mais transacções realisa.

Com uma grande existencia de fazendas, o seu armazem dá-nos a impressão aparente de que ali ninguém se entende, tal a barafunda de fardos que entram e saem. Todavia, se nos demoramos, reconheceremos que naquelle cáos, por entre aquella febril actividade, ha ordem, metodo de trabalho.

E, porque a casa onde se acha instalado o armazem de expedição e escritorio é demasiadamente acañhado, acaba esta firma de adquirir o quartearão de casas que fazem frente para as ruas da Madalena, Simão d'Evora, Padeiras e da Gala, para ali construir um bello edificio com frente para a Rua da Madalena.

Tivemos já ocasião de ver o esboço da fachada do novo edificio, e podemos noticiar que ele marcará entre os novos predios um logar de destaque, pela sobriedade de linhas e elegancia de forma.

Projecta a nova firma inaugurar o edificio para meados do proximo ano, devendo as obras começar já em Janeiro proximo.

Aos nossos amigos, srs. Guimarães & Carvalho, as nossas felicitações pelo desenvolvimento que souberam imprimir á sua casa.

CRONICA DA SEMANA

Continua o tempo seco e sem indícios de chuva.

O gado morre pelos campos com falta de pastos; ha moihnos e azenhas que não trabalham por falta d'agua, e o nosso Mondego está envergonhado por ter tão reduzida a sua corrente que os barqueiros quase se vêem na necessidade de levar os barcos ás costas.

Não vai bem a Portugal quando não ha trez cheias antes do Natal, e nem sequer uma deitou as orelhas de fóra, este ano, apesar de ter passado já o tempo que recorda o nascimento do Deus Menino.

Dizem os mais velhos que não se lembram duma estiagem tão grande, e a um homem a quem a idade traz a cabeça pendente sobre o peito ouvi dizer ha dias que não esperem por chuva antes de Março!

Foi ha muitos séculos, quando ainda não havia chuva, que o caso se passou. Os animais de todas as raças vendo a falta que ella fazia, reuniram-se em congresso, afim de tratarem de a pedir. Resolveram gritar cada um o mais que pudesse a reclamar a chuva. Coube primeiro a vez ao elefante, que fez um barulho dos diabos a pedir agua, sem resultado; seguiram-se o rinoceronte, o leão, o corcodilo e a girafa, mas a chuva não os ouviu. Como o caso estava bocado, vieram animais mais pequenos, os patos, os galos, as serpentes, os sapos, os perús, que também não conseguiram o seu desejado fim. Envergonhados de se não terem feito ouvir, apellaram para as rãs. Estas tanto coaxaram que o ceu principiou logo a encher-se de nuvens e passado pouco tempo chovia a potes.

As rãs encheram-se de vaidade e tomando a presidencia do congresso alvitaram abrir grandes fossos para guardar a agua. Aprovada por unanimidade esta proposta, não tardou que se formassem lagos e que os campos se enchessem de relva e assim tinham de comer e de beber.

As rãs foram destinadas a ficar de guarda aos lagos e aos pantanos para fiscalisar o regimen das aguas e reclamar a chuva quando ella fôr precisa.

No decorrer do verão, quando as rãs coaxam no nosso Mondego, estão já a pedir chuva para o inverno.

Este ano pediram pouco, suppondo não ser preciso, sem se lembrarem que cá por baixo como lá por cima tudo anda fóra dos eixos.

O que ha a fazer agora em presença da grande calamidade da falta de chuvas ha quase oito meses?

Tornar a reunir o congresso dos animais para pedirem agua.

Venham todos os animais, exceto o homem, que está dando provas de ser o mais cruel, e gritem bem alto que se abram as torneiras pluviais.

Não temos cá os animais das selvas, mas rãs, ralos, grilos e cigarras não faltam para fazerem barulho.

Ai fica essa lenda africana que vem a proposito numa época em que o gado se vende mais barato por falta de chuvas para criarem os pastos, sem que o respeitavel publico sinta a satisfação de ver abater o preço da carne nos talhos!

E' bem certo que tudo cresce, tudo aumenta e já nada desce de preço!

JUCA

Emiliano Costa y Julio Machado Clinica geral Doenças dos olhos MEDICOS Consultas das 12 ás 16 horas R. Ferreira Borges (Calçada), 8 - COIMBRA Telefone n.º 641

Cruz Branca

Com grande concorrência, reuniu-se a direcção desta benemerita colectividade sob a presidencia da sr.ª condessa do Ameal, que entregou 20\$00 oferecidos pelo sr. dr. Antonio de Aguiar, actualmente em S. Tomé.

Inscreeveu-se como socia a sr.ª D. Julia Maria Aires de Campos de Barros.

A sr.ª presidente informou que a ultima distribuição ás familias dos nossos soldados foi de 155\$00 e de 120\$00 a distribuição extraordinaria por occasião do Natal.

Tambem communicou que, com a amavel intervenção do sr. ministro da guerra, tinha feito a remessa dos agasalhos oferecidos pela Sociedade da Cruz Branca, na importância de 1.000\$00 e zelo com que as sr.ªs D. Lucilia de Lima Henriques e D. Conceição Freitas se occuparam deste assunto.

Foi resolvido agradecer, reconhecidamente, um amavel officio da nova direcção da Associação Academica oferecendo o seu apoio.

Tendo a sr.ª presidente dado conta de que recebeu communicação de estarem sendo instaladas no front casas do soldado português pelos nossos officiaes e capelães, com devotada direcção destes, na qual era solicitada a coadjuvação da Cruz Branca, e sendo o serviço prestado por estes estabelecimentos muito apreciados pelos nossos militares, que de mais a mais vêem a todos os instantes o extraordinario interesse com que a nação inglesa se occupa dos seus soldados, procurando por todas as formas suavisar-lhes o seu grande sacrificio, foi resolvido contribuir para elle com 100\$00.

Foram concedidos os seguintes subsidios por mês, durante 3 meses:

De 1\$00: Conceição Reis, de S. Martinho do Bispo; Palmira Adelaide Dias, de Santo Antonio dos Olivais; Ilda dos Anjos, de S. Pedro d'Alva; Leopoldina de Jesus, de Santa Clara.

De 1\$50: Julia Guedes, de S. Martinho do Bispo; Antonia de Jesus Ferreira, de Coimbra.

De 3\$00: Piedade de Jesus, de Miranda do Corvo; Rosa da Cunha, de Mira.

Foi resolvido aumentar com 1\$00 o subsidio de Adelaide do Amaral, que tem muitos filhos e um prisioneiro na Alemanha.

Novo estabelecimento

No proximo mês de Fevereiro abrem o seu estabelecimento de retrozeiro, luvaria, modas e artigos de novidades, na rua Ferreira Borges, 44 a 46, os srs. Alberto Machado de Figueiredo e José da Costa Carvalho, que nesta cidade são muito considerados, tendo uma longa pratica no ramo que vão explorar. A nova sociedade girará sob a firma Machado & Carvalho.

Reinspecções

O governo mandou suspender as reinspecções militares annunciadas para os dias proximos.

Ecoss da sociedade

ANIVERSARIOS

Fizeram anos, na terça-feira, a sr.ª D. Natalia Cunha; na quarta-feira, a sr.ª D. Olivia Gomes, e os srs. José Jorge de Moraes e dr. Francisco da Costa Pessoa. Faz anos, segunda-feira, o sr. Saul Marques Perdigão Donato.

CASAMENTOS

Consortiu-se nesta cidade, o sr. dr. Augusto Maximino de Figueiredo, advogado e ajudante de notario, nesta cidade, com a sr.ª D. Maria da Piedade Galvão de Carvalho, gentil filha do sr. Benedito Galvão de Carvalho, contador na comarca de Montemor-o-Velho.

Foram testemunhas no registro civil por parte da noiva, o sr. dr. Diamantino Calisto e sua esposa sr.ª D. Nadeia Calisto, e por parte do noivo, os srs. dr. Abranches Ferrão e Antonio Augusto Garcia. Do acto religioso, que se realizou na Sé, foram padrinhos da noiva, o sr. dr. João Baptista Loureiro e sua esposa sr.ª D. Ema Galvão de Carvalho Loureiro, e do noivo, a sr.ª D. Nadeia Calisto e o sr. Antonio Augusto Garcia.

PARTIDAS E CHEGADAS

Encontra-se em Coimbra, no goso de férias, o sr. Cipriano Dias de Carvalho.

Regulamentação do jogo

Segundo se afirma, o governo vai regulamentar o jogo, especialmente em Lisboa onde se joga desenfreadamente.

Uma vez que não querem proibi-lo a valer, então será preferivel que o governo tire dele algum proveito e que se evite o mais possivel a entrada franca nessas casas. Actualmente o vicio vai-se apossando de toda a gente, permitindo mesmo que creanças joguem!

A tanto tem chegado o abuso.

Assumiu o comando da guarda republicana aquartelada nesta cidade o alferes sr. José dos Santos Ferreira Junior, que pertencia a infantaria 28.

CIGARROS DE ABYSSINIA EXIBARD Sem Opio nem Morphina. Multo efficazes contra a ASTHMA Catarrho, Oppressão 38 Anos de Bem Exit. Medallas Ouro e Prata. H. FERRE, BLOTTIERE & Co. 8, Rue Dambazois PARIS PHARMACIA

Desastre fatal

Proximo de Tavarede morreu desastrosamente um rapaz de 15 anos, filho do sr. Antonio Fernandes Lima. Andava com uma pequenina espingarda com cano de chumbo, e elastico no cão á caça dos pardais.

Ao saltar uma silveira a arma disparou-se indo a carga matar instantaneamente o pobre rapazinho.

É frequente ver para aí os rapazes usarem destas armas que, á primeira, vista parecem innocentes e servirem só para os passaros.

Revejam-se neste lamentavel acontecimento,

Circular do ministerio do interior

Peio governo civil de Coimbra foi enviada a seguinte circular do ministerio do interior aos administradores de concelho:

Ponderou a este Ministerio o da Guerra ser frequente as praças convocadas para serviço extraordinario ou para mobilisação, não se apresentarem, enviando para justificar a sua falta de atestados medicos passados por clinicos das suas naturalidades, e que succedendo muitas vezes essas localidades serem pequenas aldeias, com poucas communicações, se torna difficilissimo mandar inspecionar as ditas praças pelos facultativos militares.

Por tais motivos, pediu a este Ministerio e o Ex.º Ministro do Interior assim o resolveu por seu despacho de ontem que as diversas autoridades administrativas façam baixar aos hospitais mais proximos, aquellas praças que pretentando a doença se eximam ao serviço militar para que são convocadas, completando-se assim o exacto cumprimento do solicitado pelos comandos das unidades, nenhuma difficuldade levantando, para que essas difficuldades che, ando ao conhecimento das ditas praças lhes forneça um expediente para se eximir á apresentação como é frequente.

Cemiterio privativo

A comissão executiva do municipio autorisou o seu vice presidente a assignar a escritura da cendencia do terreno para a construção do cemiterio privativo da Santa Casa da Misericordia.

Foi nomeado louvado de predios urbanos o sr. Joaquim Isidoro Junior.

Afim de comemorar o 6.º aniversario da sua fundação, realisa-se amanhã um brilhante baile no Club Operario Coimbricense. Agradecemos o convite.

Officiaes portugueses

No goso de licença, encontram-se nesta cidade, os nossos estimados patricios srs. drs. Carlos da Costa Mota e João Miguel Ladeira, que teem estado no teatro da guerra.

Da França tambem regressou o nosso querido amigo e distinto clinico sr. dr. Armando Leal Gonçalves.

Aos illustres clinicos apresentamos os nossos affectuosos cumprimentos.

Sonambula

Quem tiver qualquer duvida no seu espirito, deseje realizar um ideal em amor, o exito em negocios, vêr-se livre de doenças ou situações dificeis, consulte Made moiselle TULA, será guiado á felicidade. Consultas das 12 ás 18, na R. Oriental do Campo Grande, 264, 2.º E., Lisboa, predio alto entre a igreja e chafariz. Cartas com \$10 para resposta.

MERCADOS

Table with 2 columns: De COIMBRA (medida de 13,16) and prices for various goods like Feijão vermelho, Trigo branco, Milho branco, etc.

Table with 2 columns: De CANTANHEDE (medida 14,63) and prices for various goods like Milho branco, Trigo mourisco, etc.

PELOS TRIBUNAIS

Coimbra Comercio

Reune-se no dia 18 de Janeiro proximo o tribunal do comercio para julgamento da acção que João Vieira da Silva Lima move contra Albano Gomes Bela, residentes nesta cidade.

Agressão brutal

Veio para o Hospital da Universidade, José Maria Relvas, de 40 anos, de Ançã, onde foi agredido a tiros.

Uma bala, penetrou lhe pela região frontal atravessou-lhe o emisferio direito e alojou se na região occipital.

O estado da victima é gravissimo. Na quinta feira, dia em que deu entrada no Hospital, foi operado de trepano pelos srs. drs. Bissaia Barreto, Barros Lopes e Maximino Correia, falecendo horas depois.

Queda

Deu entrada no Hospital da Universidade, Manoel Francisco, de 18 anos, da Lomba da Arregaça, com o braço esquerdo fracturado em virtude de ter caido de uma oliveira.

Comissario de policia

Pediu a sua exoneração de commissario de policia desta cidade o capitão de infantaria 23, sr. Campos Figueira.

Na Portela do Gato, morreu sem assistência medica, Antonio Rafael, de 80 anos, da Torre de Bera, freguezia de Almalagães.

FARMACIAS

Entra amanhã de serviço o 5.º turno constituído pelas farmacias seguintes: Ernesto Miranda, Praça do Comercio. Santa Casa da Misericordia, Rua dos Coutinhos. Madeira, Estrada da Beira.

PREÇOS

Table with 2 columns: De COIMBRA (medida de 13,16) and prices for various goods like Feijão vermelho, Trigo branco, etc.

Table with 2 columns: De CANTANHEDE (medida 14,63) and prices for various goods like Milho branco, Trigo mourisco, etc.

PREÇOS

Numa taberna da Rua do Padrão foram presos, por suspeita, Antonio da Fonseca Moura, picheleiro, do Porto; e Antonio Domingos, mineiro, do concelho de Vivez.

A policia procura os autores de assalto de que foram victimas os empregados dos electricos, os srs. José Vilão e David Gaspar, na Bemcanta.

Foi tambem preso um menor. Outros individuos que se achavam na mesma taberna conseguiram evadir-se por um alçapão e sobre os quais a policia fez fogo.

Estrada do Dianteiro

Não houve concorrentes á arrematação, pela segunda vez realisaada para execução de varios trabalhos na estrada de ligação do ramal da nacional n.º 10, para o Dianteiro com a municipal de Coimbra ao Pisão, entre a Cova do Ouro e Eiras,

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00

Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8 e Delegações, Lisboa e Porto
Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuários, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Secção literaria

DE-PROFUNDIS

Voz de legenda, animica e distante
Oíço-a cantar nos ecos do passado.
Ante meus olhos passa, esfarrapado,
Um grande vulto estranho e soluçante...

A sombra do poeta, heroi, soldado,
Em que floriu o genio altissonante,
Que deu á patria em versos de gigante
A sagração de berço alevantado.

Passa, resando o cantico derradeiro,
A sombra de Camões a soluçar
E cobrem-se de luto o Céu e o Mar...

A minha patria lembra um marinheiro
Adormecido em frente á tempestade,
Sonhando ter na mão a eternidade.

Lisboa.

JUSTINO DE MOURA GUEDES

GEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

19 de Novembro: João Antonio de Sousa, filho de Antonio de Sousa e Isabel de Sousa, de 32 anos, de Mossamedes.

José Fernandes Martins, filiação desconhecida, de 51 anos, de Mortagua.

20: Julia Simões Pereira, filha de Miguel Pereira e Sofia Simões, de 5 anos, de Coimbra.

Maria da Piedade, filha de Antonio Dias e Cândida Ferreira, de 76 anos, de Coimbra.

Flaviano Gomes Ferreira, filho de Ernesto Gomes Ferreira e Carolina Vínés, de 8 anos, da Carapinheira do Campo.

21: Aurora Ventura, filha de Francisco Ventura e Julia Adelaide Ventura, de 30 anos, de Coimbra.

22: Joaquim da Fonseca Carregal, filho de José Carregal e Maria da Silva, de 62 anos, de S. Pedro d'Alva.

Tagus. Seguros contra furto e roubo

A comissão executiva municipal reúne-se extraordinariamente no dia 31 do corrente.

A temperatura

A temperatura de ontem foi a seguinte:

Maxima á sombra 7,3. Mini ma á sombra 2 graus abaixo de 0.

Vai dentro em breve proceder-se a trabalhos no lanço da estrada da Lomba do Salgueiro ao Vale da Raposa, Coimbra.

Livraria do LAVRADOR

Estão publicados e á venda, os seguintes livros, que muito interessam ao lavrador, mercê dos seus proficuos ensinamentos respeitantes a tudo que se relaciona com a lavoura:

- I—Manual do podador. 50 reis
- II—Doenças das videiras. 50
- III—Doenças das fructiferas. 60
- IV—O vinho: como se faz e conserva. 100
- V—O desengace. 200
- VI—Adubações. 80
- VII—Manual do enxertador. 100
- VIII—Cultura da batata. 60
- IX—Oliveira. 100
- X—O azeite. 100
- XI—O milho: cultura aperfeiçoada. 80
- XII—Animals uteis ao lavrador. 240
- XIV—As hortas: sua cultura racional. 160
- XV—Os pomares. 200
- XVI—A capoeira. 200
- XVII—O gado. 160
- XVIII—O guia do Lavrador. 80
- XIX—Botânica e Agricultura Prática. 200
- XX—Prados e pastagens. 150
- XXI—Doenças internas dos animals. 250

Nas principais livrarias do país e na administração do Comercio do Porto.

Armazem de azeite, cereais e aguardente

Compra e vende
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

EDITAL

Francisco da Cunha Matos, chefe da Secretaria da Camara Municipal de Coimbra:

Faço saber, nos termos e para os efeitos dos artigos 11.º do código eleitoral e 1.º da lei n.º 294 de 20 de Janeiro de 1915, que o periodo para a inscrição no recenseamento politico, referente ao ano de 1918, começará no dia 2 do proximo mês de Janeiro e terminará no ultimo dia, inclusive, do mês de Fevereiro, podendo inscrever-se como eleitores, alem dos que ficam do anterior recenseamento por terem a capacidade eleitoral exigida pela lei, todos os cidadãos do sexo masculino, maiores de 21 anos ou que completou essa idade até 8 de Julho do mesmo ano, inclusive, que estejam no gozo dos seus direitos civis e politicos, sabam ler e escrever portuguez e residam no territorio da Republica Portuguezã.

Os recenseandos deverão escrever o requerimento por seu punho, conforme o modelo n.º 1, na presença do presidente da Junta da freguesia da sua residencia ou perante notario que reconhecerá a letra e assinatura, salvo se provarem, por certidão ou diploma especial, que sabem ler e escrever, pois neste caso basta o reconhecimento da assinatura.

Juntao aos seus requerimentos o atestado de residencia, conforme o modelo n.º 2, passado pelo presidente da Junta da freguesia ou regedor. O requerimento e documentos são todos isentos do imposto do selo e de quaisquer emolumentos ou salarios, desde que sejam sómente passados e aproveitados para fim eleitoral.

Coimbra, 26 de Dezembro de 1917.

Francisco da Cunha Matos.

Modelo n.º 1

F. . . (nome, estado, profissão e morada, filho de F. . . e F. . ., de . . . anos de idade (data do nascimento, local do registo ou batismo), sabendo ler e escrever, e residindo ha mais de seis meses nesta freguesia, pretende ser inscrito no recenseamento eleitoral.

Pede deferimento.

Modelo n.º 2

Atesto ((ou atestamos) para fins eleitorais que F. . . (nome, estado e profissão), reside nesta freguesia ha mais de seis meses. (Data e assinatura ou assinaturas).

(Selo em branco ou reconhecimento da assinatura ou assinaturas).

MARCANO. Oferece-se com pratica de mercearia. Dirigir a Sanitaria.

Escritorio forense

MARIOD'AGUIAR, advogado R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441.

"Lloyd Peninsular,"
Companhia de seguros
CAPITAL 500.000\$00
SÉDE — Largo do Carmo, 18, 1.º
LISBOA

Telefone, C. 3684—Telegramas: YLDOL

Agencias nas principais localidades do país



Seguros e resseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agrícolas, pecuários, e de transportes terrestres, postais, marítimos, etc., etc.

Seguors contra o risco de incendio, guerra, sublevação, greves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que podem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra:

Ferreira & Fonseca
RUA DO CORVO, 34

Mais fatos
Mais casacos
Mais sobretudos
Acabam de chegar á
Casa das Lãs

Novo sortimento de inverno

67 — Rua Visconde da Luz — 69

AUGUSTO LOPES

Comprimidos BOURGET

E' o medicamento mais eficaz que até hoje tem aparecido contra doenças de intestinos, dores de estomago, atraso de digestão, eczema e doenças de pele de origem intestinal

Preço de caixa 400 reis

Deposito geral FARMACIA PEREIRA, rua Candido dos Reis, n.º 5. Telef. 368. COIMBRA.

Despedida

Amadeu Ferreira da Piedade, não o podendo fazer pessoalmente pelos seus afazeres, vem por este meio, despedir-se de todos os seus amigos, oferecendo os seus valiosos serviços na importante casa comercial dos srs. Francisco Fernandes Pereira & Filho, Praça de Santa Tereza, Porto.

Seguros contra furto e roubo

Hospitais da Universidade de Coimbra

No dia 11 de Janeiro de 1918, pelas 14 horas, na Secretaria destes Hospitais, ha de dar-se de arrematação, sovindo o preço, o fornecimento dos seguintes generos, nas quantidades que sejam necessarias ao consumo dos Hospitais, desde 12 de Janeiro a 30 de Junho de 1918:

Carne de vaca, de carneiro, febra de porco, toucinho, presunto.

As condições estão patentes na Secretaria dos mesmos Hospitais. Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 26 de Dezembro de 1917.

O administrador,
Luís Viégas.

Novidades literarias

O Culto da Arte em Portugal, por Ramalho Ortigão, 2.ª edição. 1 vol. brochado \$70, encadernado \$90.

Alguns Anos Depois (continuação do romance Quatro Raparigas), adaptação de D. Maria Paula Azevedo. 1 vol. lindamente encadernado em percalina vermelha e folhas douradas \$90.

Livrarias Allaud e Bertrand

Arrematação

1.ª publicação

No dia 20 de Janeiro, proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, se ha-de proceder á venda em hasta publica e serão entregues a quem maior lanço oferecer além do preço por que são postos em praça, os seguintes bens:

Uma meza de costura de pau preto, uma cadeira estofada, um espelho grande de cristal á Luiz xv, dois fauteuils estofados em sêda, uma chaise longue estofada, fantasia; um guarda vestidos de madeira d'olho de perdiz, uma toilette comoda de madeira d'olho de perdiz, com espelho e pedra marmore, um lavatorio de madeira d'olho de perdiz e uma cama d'olho de perdiz.

Uma terra de semeadura e olival, no sitio da Cova da Raposa, freguesia de Santa Clara, que vai á praça por 250\$0 escudos.

Uma casa terrea de habitação e terreno contiguo no sitio do Senhor dos Aflitos, da mesma freguesia, que vai á praça por 80\$00 escudos.

Um pinhal no sitio do Moleirinho, freguesia de Antanho, que vai á praça por 260\$0 escudos.

Um pinhal no sitio da Gandara, da mesma freguesia, que vai á praça por 150\$0 escudos.

Um predio em pousio no sitio da Granja, freguesia de São Martinho do Bispo, que vai á praça por 150\$00 escudos.

Uma propriedade que se compõe de pinhal e terreno em pousio e uma casa em ruínas, no sitio do Paliteiro, freguesia de Santa Clara, que vai á praça por 800\$00 escudos.

Estes bens foram penhorados na execução de sentença comercial que Francisco Rodrigues da Cunha Lucas, casado, proprietario, desta cidade de Coimbra, move contra Antonio Rodrigues Pinto e esposa Dona Maria Emilia Salazar Pinto, tambem proprietarios da Quinta do Bordalo, cujo processo corre seus termos pelo cartorio do quarto officio, deste juizo.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para virem deduzir seus direitos no praso legal.

Coimbra, 20 de Dezembro de 1917.

O escrivão do 4.º officio,
Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

PADRE PAULO EVARISTO ALVES
Noções elementares de DIREIRO CIVIL PORTUGUEZ
A. de Carvalho Lucas
ADVOGADO
Rua da Sofia, 22-1.º.
COIMBRA

CREADO Precisa-se com bastante pratica de enfiar, sabendo ler e escrever. Exigem-se abonações. Sociedade das Malhas, Limitada, Rua do Corvo, 6-1.º, Coimbra.

CASA. Pretende-se uma em bom local com 9 ou 10 divisões e jardim contiguo. Prefere-se já mobilada. Trata-se em Coimbra com o gerente da Casa Singer.

CASA Vende-se a casa onde faleceu o Dr. José Falcão, em frente da Porta de Minerva. Para tratar com o notario desta cidade Artur de Campos.

CAUTELAS de penhor. Compram-se todas, de casas prestamistas de Coimbra, com o aumento de 10 a 50 % sobre o capital emprestado, na Praça do Comercio, n.º 36, 1.º, Coimbra.

EMPRESTIMOS com hipoteca. Rocha Ferreira, solicitador encartado, rua da Sofia, 56, 3.º, tem 35.000\$00 para colocar em parcelas.

ESTABELECIMENTO Trespasa-se num dos melhores locais desta cidade com ou sem fazendas. Nesta redacção se diz.

ESCRITURAÇÃO e calculo comercial. Fazem-se escritas por partidas simples de pequeno movimento ou escrituram-se os livros principais — Diário e Razão — por partidas dobradas de grande ou pequeno movimento, assim como se leccionam praticamente estas materias, garantindo-se resultado.

Preços equitativos. Dirigir a A. L. C., Rua do Loureiro, 50.

ESCRITAS. Empregado habilitado, encarrega-se de pequenas escritas, correspondencia e balanços. Carta á redacção a A. C.

GUARDA LIVROS. Oferece-se com pratica de escrituração sabendo, francês, inglez e calculo comercial. Para informações nesta redacção.

JORNAIS. Compram-se, em bom estado de conservação, nos Grandes Armazens do Chiado.

MILHO. A Sociedade de Panificação de Coimbra Limitada, compra qualquer quantidade de milho branco ou amarelo, para fabrico de brã. Quem tenha para venda dirija-se ao seu escritório na rua da Sofia, 46, 1.º

MILHO. Compra qualquer quantidade, para farinha a Sociedade de Mercarias e Farinhas, Limitada, de Coimbra.

NA antiga officina Soares, na rua da Sofia, arrendam-se cabines fechadas proprias, para arrecadação de carruagem, automoveis, armazens, etc. Informações na mesma.

PIANO completamente novo vende-se armado em ferro, cordas cruzadas, do autor Ernst Krausse, 2 pedais e registo de surdina. Com som e bonito movel, estilo moderno. Aluga-se tambem um piano. Rua Oriental de Montarroi, 16.

PIANOS Vende-se um vertical e outro de mesa. Praça da Republica n.º 30.

PRECISA-SE duma costureira para modista. Rua de Quebra-Costas, 33.

PREDIO. Vende-se de boa construção com bom rendimento, situado á Estrada da Beira, n.º 93 (Alpenduradas), por esc. 4.500\$00. Trata-se com o sr. Silva Pereira, no mesmo predio.

PROFESSORAS com pratica de ensino, leccionam para admissão á Escola Normal, 3.º ano do liceu, portuguez e francès singulares. Preços modicos. Nesta redacção se diz.

QUINTAS nos suburbios de Coimbra. Está encarregado da sua venda o solicitador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º.

SENHORA educada, para dama de companhia e governo de

casa. Sabe francez e dá as melhores informações. Carta a esta redacção com as iniciais A. M.

VENDE-SE uma casa na rua das Azeiteiras n.º 27, desta cidade, sendo encarregado da venda o escrivão Faria.

VENDE-SE ESTAMPILHAS
VENDE-SE FUMAR
VENDE-SE BIDO
VENDE-SE META PROPRIAS
VENDE-SE FONSO GUSTIA
VENDE-SE PES VIEIRA
VENDE-SE ADOVADO
VENDE-SE MERCEARIA
VENDE-SE TESOURARIA

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO
Trabalhos que Freire Grava dor estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu. Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa. Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

MODISTA
Julia Rodrigues de Carvalho
Rua Quebra Costas, 33.
COIMBRA

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-la da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrerosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

“Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las.”
E’ um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fanceria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mómente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,
Albino Pinheiro Xavier
: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 185 :
PÓRTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

John M. Sumner & C.ª

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio
Avenida da Liberdade, 29 a 37
Telefone n.º 184

Endereço telegrafico
SUMNERC

Officinas
R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas “Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de “Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de “KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha “Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito ACESSORIOS para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras “GLOBE,,

Charruas de varios sistemas, grades, trilhões, noras de ferro para tracção mecanica

e animal, rellias, terragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,

atrilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios,

pieadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37

LISBOA

Velas d’Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 20500.— Meia caixa de 25 velas 10500

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Sampayo, Caselli & Martins Limitada

Comercio, Importação e Exportação de madeiras de pinho

LISBOA: Rua Aurea, 140, 2.º

COIMBRA: R. do Carmo, 66, 1.º

MOGOFORES: Estrada Avenida.

LISBOA, tele. fone-C. 1734. gramas, Muzile.

COIMBRA, tele. fone, 622. grama, Muzile.

sentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede por obito de seu paj e sógro Manuel Marques Querido, casado que foi com a cabeça de casal Joaquina de Jesus Louro, do logar e freguesia de São João do Campo, da mesma comarca. Coimbra, 20 de Dezembro de 1917.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

ALBERTO PITA
Solicitador
Rua Visconde da Luz, 34, 1.º

Figueira da Foz

Trespasa-se o Hotel Jardim Espanhol e Hotel Martinho, por o seu proprietario ter de retirar para Tondela. Estão mobilados, incluindo roupas e louças. Quem pretender dirija-se ao seu proprietario Eduardo Martinho, Quinta da Ribeira. — Tondela.

LABORATORIO CENTRAL DE HIPODERMIA

Productos IBIS esterelizados
Avenida Sá da Bandeira, 54, COIMBRA. Telef. 23

Empolas de productos injectaveis rigorosamente esterilizados e doseados

NEODYNOL (ingectavel)

Sôro nevrostenico IBIS

Preparam-se rapidamente todas as formulas que nos peçam, quando prescritas por clinico

Deposito em Coimbra: FARMACIA DONATO, SUCESSORES.

“A Colonial,”

COMPANHIA DE SEGUROS
CAPITAL 1500 CONTOS

Seguros contra fogo, roubos e tumultos

Correspondentes:

Cardoso & C.ª
(Casa Havaneza)

Colégio Lusitano

PATIO DA INQUISIÇÃO, 25

(Antiga “Casa de Educação e Ensino,, da Ex.ª Sr.ª D. Beatriz Dias da Fonseca)

As aulas deste colégio recommençaram no dia 8 de Outubro

Directores,
MARIA AUGUSTA DE BEÇA SOUSA AMADO
e MANUEL DE SOUSA AMADO.